

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE-FURG
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ESCOLA DE QUÍMICA E ALIMENTOS

Relatório Gerencial

ENGENHARIA DE ALIMENTOS

2018

Engenharia de Alimentos

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG

Reitora – Cleuza Maria Sobral Dias
Vice-Reitor – Danilo Giroldo
Pró-Reitor de Graduação – Renato Duro Dias
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação – Eduardo Resende Secchi
Pró-Reitor de Extensão e Cultura – Daniel Porciúncula Prado
Pró-Reitora de Assuntos Estudantis – Daiane Teixeira Gautério
Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – Lúcia de Fátima Socoowski de Anello
Pró-Reitor de Planejamento e Administração – Mozart Tavares Martins Filho
Pró-Reitor de Infraestrutura – Marcos Antônio Satte de Amarante
Diretor da Escola de Química e Alimentos – Carlos Prentice Hernandez
Vice-Diretor da Escola de Química e Alimentos – Fabrício Butierres Santana

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Titulares	Suplentes
Adriana Kivanski de Senna	Eder Leandro Bayer Maier
Alan Carvalho de Sousa Araujo	Luise de Oliveira Rodrigues
Antônio Luís Ramos Lopes	Mônica Wetzel
Cícero André Gonçalves Cruz Vassão	Gabriela Amaral de Rezende
Cristiane da Cunha Alves	Érica Souza Ramos
Dulce Helena Porto Meirelles Leite	Leda Maria Boeira Campelo
Elton Pinto Colares	Carolina Rosa Gioda
Fabiane Aguiar dos Anjos Gatti	Fabio Cunha de Andrade
Felipe Franz Wienke	Maria de Fátima Prado Gautério
Gino Feijó Pohlmann	Lilian da Silva Ney
Jaciana Marlova Gonçalves Araújo	Bibiana Schiavini Gonçalves Toniazzo
Jaqueline Garda Buffon	Marcos Alexandre Gelesky
Lenice Dutra de Sousa	Paula Pereira de Figueiredo
Lizandro Mello Pereira	Andréa Edom Morales
Luisa da Mata Lehn	Regina Helena da Silva Bueno
Mairim Linck Piva	Kelli da Rosa Ribeiro
Michelle Reinaldo Protasio	Kalinca Gonçalves Leite
Priscila Thiel Gabe	Beatriz Spotorno Domingues
Rafael Lipinsk Paes	Rodrigo Rocha Davesac
Rita de Cássia Grecco dos Santos	Gionara Tauchen
Roberta de Souza Pohren	Adriana Leonhardt
Tanise Paula Novello	Dinalva Aires de Sales
Tiarajú Alves de Freitas	Rafael Mello Oliveira
Vítor Irigon Gervini	Glauber Acunha Gonçalves

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - DAI

Diretor de Avaliação Institucional – Luiz Eduardo Maia Nery
Coordenador de Avaliação Institucional – Antonio Carlos Sampaio Dalbon
Coordenadora de Pesquisa Institucional – Rosaura Alves da Conceição
Assistente em Administração – Elisângela Freitas da Silva
Auxiliar em Administração – Robert de Moraes Wyse
Estagiária – Angela da Silveira Leonardi
Estagiária – Paula Palagi da Rosa
Estagiário – Pedro Henrique Barcarolo

COMISSÃO INTERNA DE AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO DA ESCOLA DE QUÍMICA E ALIMENTOS

Katharine Prytulak da Costa	Jaqueline Garda Buffon
Marcos Gelesky	Lorena Aguiar da Silva
Walter Augusto Ruiz	Rodrigo Silva dos Santos
Luísa Sala	
Michele Moraes de Souza	

LISTA DE SIGLAS

ACP	Análise de Componentes Principais
ARGO	Sistema de Automatização de Bibliotecas
C3	Centro de Ciências Computacionais
CEU	Casa do Estudante Universitário
CFE	Conselho Federal de Educação
COEPEA	Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração
CONSUN	Conselho Universitário
CPA	Comissão Própria de Avaliação
DAI	Diretoria de Avaliação Institucional
DIPLAN	Diretoria de Planejamento
DOU	Diário Oficial da União
EAD	Educação a Distância
EE	Escola de Engenharia
EEnf	Escola de Enfermagem
EMA	Estação Marinha de Aquicultura
EQA	Escola de Química e Alimentos
FADIR	Faculdade de Direito
FAMED	Faculdade de Medicina
FURG	Universidade Federal do Rio Grande
HU	Hospital Universitário
ICB	Instituto de Ciências Biológicas
ICEAC	Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis
ICHI	Instituto de Ciências Humanas e da Informação
IE	Instituto de Educação
IES	Instituição de Ensino Superior
ILA	Instituto de Letras e Artes
IMEF	Instituto de Matemática, Estatística e Física.

INEP	Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IO	Instituto de Oceanografia
MEC	Ministério da Educação
NDE	Núcleo Docente Estruturante
NTI	Núcleo de Tecnologia da Informação
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PET	Programa de Educação Tutorial
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
PRAE	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
PROEXC	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
PROGEP	Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROINFRA	Pró-Reitoria de Infraestrutura
PROPESP	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PROPLAD	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
RU	Restaurante Universitário
SABEST	Saberes Estatísticos
SAP	Santo Antônio da Patrulha
SVP	Santa Vitória do Palmar
SLS	São Lourenço do Sul
SEAD	Secretaria de Educação a Distância
SiB	Sistema Integrado de Bibliotecas
TAE	Técnico-Administrativos em Educação
UAB	Universidade Aberta do Brasil

SUMÁRIO

I. Introdução	8
II. Contextualização da FURG	9
2.1. Breve histórico e base legal de registro	9
2.2. Perfil e Missão (PPI)	10
2.3. Dados socioambientais da região	11
2.4. Dados socioeconômicos da região.....	14
III. Contextualização do Curso de Engenharia de Alimentos	19
3.1. Nome do curso.....	19
3.2. Atos legais de criação/revisão do curso.....	19
3.3. Perfil do egresso	19
3.4. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas)	20
3.5. Coordenadores	20
3.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE).....	20
IV. Resultado da Autoavaliação Institucional 2014 - Ciclo Avaliativo (2014/2017)	21
4.1. Avaliação dos Discentes	22
4.1.1. Quantitativa	22
4.1.2. Qualitativa	28
4.2. Avaliação dos Docentes	29
4.2.1. Quantitativa	29
4.2.2. Qualitativa	34
4.3. Avaliação dos Técnico-administrativos em Educação	35
4.3.1. Quantitativa	35
4.3.2. Qualitativa	39
4.4. Resultado do Seminário Interno	40
V. Histórico da Avaliação Docente pelo Discente - Engenharia de Alimentos - 2015 a 2017	42
VI. Histórico da Evasão do Curso.....	44
VII. Resultados das avaliações do INEP	45

7.1. Resultados do ENADE.....	45
7.1.1. Resultados do ENADE por ano de avaliação: percentual 2011.....	46
7.1.2. Resultados do ENADE por ano de avaliação: percentual 2014.....	47
VIII. Ações realizadas de 2015 a 2017	48
8.1. Ações realizadas de 2015 a 2017 x Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2014 – Engenharia de Alimentos.....	49
IX . Resultados da Autoavaliação Institucional 2018 - 1º Ano do Atual Ciclo Avaliativo (2018/2021)....	63
9.1. Avaliação Quantitativa	64
9.1.1. Discentes.....	64
9.1.2. Docentes	71
9.1.3. Técnico-administrativos em educação.....	78
X. Considerações Finais	84
XI. Referências Bibliográficas	85

I. Introdução

Este material tem como objetivo indicar os principais resultados da atividade de avaliação do curso de Engenharia de Alimentos, vinculado à Escola de Química e Alimentos – EQA, em suas diferentes esferas realizadas nos últimos anos, resumindo aqui os principais itens de desempenho que podem colaborar, dentro de um contexto institucional, com as futuras tomadas de decisão, visando o desenvolvimento do curso.

Fazem parte desse relatório, na sua parte inicial, as informações gerais da FURG e do curso de Engenharia de Alimentos. Em seguida são apresentados os resultados da Autoavaliação Institucional realizada em 2014, discriminados por segmento; o histórico dos resultados da avaliação docente pelo discente; o histórico da evasão do curso e os resultados das avaliações do INEP. Na sua parte final são apresentadas as ações realizadas de 2015 a 2017, pela FURG, que estão associadas às fragilidades apontadas pelos diferentes segmentos da comunidade universitária do curso de Engenharia de Alimentos na Autoavaliação 2014; os resultados da Autoavaliação 2018; bem como as considerações finais sobre o processo avaliativo.

II. Contextualização da FURG

2.1. Breve histórico e base legal de registro

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG é pessoa jurídica de direito público, com financiamento pelo Poder Público, vinculada ao Ministério da Educação. A sua sede (Campus Rio Grande – Unidade Carreiros) está situada na Avenida Itália, S/N Km 8, Bairro Carreiros (CEP: 96.203-900), no município de Rio Grande no Rio Grande do Sul. Sua origem ocorreu pela união da Escola de Engenharia Industrial do Rio Grande (federal); da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio Grande (municipal); da Faculdade de Direito "Clóvis Beviláqua" e da Faculdade Católica de Filosofia do Rio Grande. A FURG iniciou suas atividades em 1969, naquela oportunidade com o nome de Universidade do Rio Grande, através do Decreto-Lei nº 774, de 20 de agosto de 1969. Seu Estatuto foi aprovado através do Decreto nº 65.462, de 21 de outubro daquele ano.

Em 1973 é modificada a estrutura da Universidade do Rio Grande, quando passam a existir cinco centros: Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, Centro de Ciências Humanas e Sociais, Centro de Letras e Artes, Centro de Ciências do Mar e Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Esta estrutura obedeceu aos preceitos da Lei nº 5540 da Reforma Universitária, tendo como consequências mais importantes, no tocante ao ensino de graduação, a adoção do sistema de matrícula por disciplina e o surgimento dos colegiados de coordenação didático-pedagógica dos cursos, que, na Universidade, receberam a denominação de Comissões de Curso.

Através do Parecer CFE nº 329-78, Processo MEC nº 210.054-78 e Processo CFE nº 1.426-77, nos termos e para os efeitos do artigo 14 do Decreto-Lei nº 464, de 11 de fevereiro de 1969, é homologado o Parecer nº 329-78 do Conselho Federal de Educação, favorável à aprovação dos novos Estatutos e Regimento Geral da Universidade do Rio Grande, mantida pela Fundação Universidade do Rio Grande. Em 24 de abril de 1978, através da Portaria nº 325, O Ministro de Educação e Cultura Ney Braga aprova a nova redação do Estatuto da Universidade do Rio Grande.

Através do Decreto Presidencial nº 92.987, de 24 de julho de 1986, é aprovado novo Estatuto da Fundação Universidade do Rio Grande.

Em 1987 a FURG passa à condição de Fundação Pública, com seu funcionamento custeado precipuamente por recursos da União Federal. Marca este ano, também, a definição, pelo Conselho Universitário, da Filosofia e Política para a Universidade do Rio Grande. Mediante tal definição, a

Universidade assume como vocação institucional o Ecossistema Costeiro, que orientará as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Em 1997 é reestruturada a administração superior, com a criação das Pró-Reitorias de Graduação (PROGRAD), Assuntos Comunitários e Estudantis (PROACE), Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP), de Administração (PROAD) e de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN).

Aos 22 dias de dezembro de 1998 o CONSUN aprova nova alteração estatutária da FURG, a qual é posteriormente aprovada pelo Parecer nº 400/99 da Comissão de Escolas Superiores (CES) e homologada em 1999, através da Portaria nº 783/99 do MEC, passando a FURG a denominar-se Fundação Universidade Federal do Rio Grande.

Em 19 de março de 2004, através da Portaria nº 730, o Ministro da Educação Tarso Genro aprova alteração no Estatuto da FURG que estabelece a representação dos servidores Técnico-Administrativos e Marítimos no CONSUN.

Em 23/11/2007, através da Resolução nº 031/2007 do CONSUN, é aprovado o atual Estatuto da FURG, após amplo debate na comunidade acadêmica e local através de dois plebiscitos realizados nos meses de maio e setembro, sendo reconhecido pelo MEC em 16 de abril de 2008, através da Portaria nº 301 do Secretário de Educação Superior do Ministério da Educação, em razão do Relatório nº 070/2008-MEC/SESu/DESUP/CGFP, conforme consta do processo nº 23116.010365/2007-25.

Em 26/06/2009, através da Resolução nº 015/09 do CONSUN é aprovado o atual Regimento Geral da FURG. A partir desse momento a Universidade se reestrutura em 7 (sete) Pró-Reitorias e 13 Unidades Acadêmicas, passando a contar com dois Conselhos Superiores, o CONSUN (Conselho Universitário) e o COEPEA (Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração).

2.2. Perfil e Missão (PPI)

Segundo o seu Estatuto, aprovado em 17/04/2008, a Universidade Federal do Rio Grande – FURG é uma entidade educacional de natureza fundacional pública, integrante da Administração Federal Indireta, destinada à promoção do ensino superior, da pesquisa e da extensão, dotada de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e que tem as seguintes finalidades:

- I. gerar, transmitir e disseminar o conhecimento, com padrões elevados de qualidade e equidade;
- II. formar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, ampliando o acesso da população à educação;
- III. valorizar o ser humano, a cultura e o saber;
- IV. promover o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico, social, artístico e cultural;
- V. educar para a conservação e a preservação do meio-ambiente e do patrimônio histórico e cultural, o desenvolvimento autossustentável e a justiça social;
- VI. estimular o conhecimento e a busca de soluções, em especial para os problemas locais, regionais e nacionais.

A sua Missão é **“Promover o avanço do conhecimento e a educação plena com excelência, formando profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento humano e a melhoria da qualidade socioambiental”** e a sua Visão é **“A FURG consolidará sua imagem nacional e internacional como referência em educação, desenvolvimento tecnológico e estudo dos ecossistemas costeiros e oceânicos”**.

2.3. Dados socioambientais da região

Prof.^a Dr.^a Dione Kitzmann (IO-FURG)

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG está localizada em uma macrorregião denominada de Planície Costeira do Rio Grande do Sul, constituída por um complexo de barreiras arenosas, campos de dunas e lagunas, caracterizando o Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, dominado pelo Sistema Lagunar Patos-Mirim. Em coerência com a sua política de Universidade voltada para os ecossistemas costeiros e oceânicos, em seu processo de expansão a FURG assumiu o compromisso com os mesmos, instituindo os seus novos *campi* (Santa Vitória do Palmar, São Lourenço do Sul, Santo Antônio da Patrulha) no entorno do Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, no qual também se localiza o seu campus-sede, na cidade de Rio Grande.

O município de Rio Grande localiza-se entre a Lagoa dos Patos, Lagoa Mirim e Oceano Atlântico. Mais ao sul, o município de Santa Vitória do Palmar está localizado entre a Lagoa Mirim, Lagoa Mangueira e Oceano Atlântico. O município de São Lourenço do Sul margeia a costa oeste da Lagoa dos Patos, na porção média interna da planície costeira. A partir destas características, esses municípios são classificados como municípios costeiros (de acordo os critérios do Plano

Nacional de Gerenciamento Costeiro – PNGC). Por sua vez, Santo Antônio da Patrulha, encontra-se ao norte da Lagoa dos Patos, numa área de transição do continente para um ambiente de influência marinha, sendo que duas de suas sete Unidades de Paisagem são a Planície Lagunar do Banhado Grande e a Planície Costeira. Desta forma, mesmo não sendo um município classificado como costeiro, tem 13% de seu território (13.901 hectares de áreas úmidas e lagoas) integrando o Programa de Gerenciamento Costeiro do Litoral Norte (GERCO-FEPAM).

De modo geral, na macrorregião de presença da FURG, as principais atividades econômicas são a silvicultura (em especial de pinus e eucalipto), sendo que os grandes maciços florestais dessas espécies têm ocasionado impactos importantes sobre os ecossistemas naturais. As monoculturas extensivas de arroz e de soja, a pecuária e as atividades pesqueiras. Há também atividade turística nos municípios de Rio Grande e São Lourenço do Sul que trazem impactos socioambientais importantes em épocas de veraneio, pressionando as estruturas de saneamento e saúde. Em Santo Antônio da Patrulha, ocorrem atividades relacionadas com a mineração (saibreiras), responsável pela remoção e destruição de áreas naturais pela degradação e erosão do solo.

A caracterização socioambiental de uma região abrange os aspectos sociais, econômicos e naturais (físicos e biológicos), buscando evidenciar a integração entre as dimensões humana e natural, necessárias para uma abordagem ecossistêmica dos desafios da sustentabilidade, demonstrando as restrições e potencialidades da região a partir desses aspectos.

Desta forma, a caracterização socioambiental da macrorregião onde se localizam os *campi* da FURG é apresentada a partir de três categorias: 1. Prioridade da área para a conservação da biodiversidade; 2. Grau de vulnerabilidade; 3. Indicadores socioeconômicos (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM e Produto Interno Bruto – PIB *per capita*).

O mapeamento das áreas prioritárias para *conservação da biodiversidade* no RS (MMA, 2007) indica que a macrorregião onde está inserida a FURG é de prioridade extremamente alta. Em termos de *importância biológica*, os destaques ficam para a região do Canal São Gonçalo, Taim e litoral (extremamente alta) e estuário (muito alta) em Rio Grande; para a costa da Lagoa Mirim (alta), em Santa Vitória do Palmar (região da Lagoa do Pacheco e Lagoa das Capivaras); e para a APA (Área de Proteção Ambiental) do Banhado Grande (extremamente alta) em Santo Antônio da Patrulha.

O conceito de *vulnerabilidade* deriva da integração de três tipos de riscos: natural, social e tecnológico. De acordo com a avaliação desenvolvida pelo Macrodiagnóstico da Zona Costeira (2008), na macrorregião onde se insere a FURG, o potencial de *risco natural* é muito alto na área urbana de Rio Grande (e baixo-médio na rural); baixo a médio em Santa Vitória do Palmar e São

Lourenço do Sul; e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco tecnológico* é muito alto em Rio Grande; médio em Santa Vitória do Palmar; alto em São Lourenço do Sul; e varia de alto a médio em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco social* é muito alto em Rio Grande, médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. Desta forma, a *vulnerabilidade* é de média a muito alta em Rio Grande; e de baixa a média em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul. Como somente parte do território de Santo Antônio da Patrulha faz parte da zona costeira, foi realizada uma estimativa do seu grau de vulnerabilidade, definido como baixo.

Quanto aos *indicadores socioeconômicos*, os valores do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM (2010), composto pelos indicadores de renda, longevidade e educação, traz na faixa de IDHM *alto* os municípios de Rio Grande (0,744), Santo Antônio da Patrulha (0,717), Santa Vitória do Palmar (0,712) e *baixo* para São Lourenço do Sul (0,687). Os maiores valores estão com Rio Grande em renda (0,752) e educação (0,637) e com Santo Antônio da Patrulha em longevidade (0,866). Os menores valores estão com Santa Vitória do Palmar em renda (0,709) e com São Lourenço do Sul em longevidade (0,849) e educação (0,528). O PIB *per capita* é maior em Rio Grande (R\$ 40 mil) e em torno de R\$ 20 mil nos demais municípios.

A caracterização socioambiental realizada a partir do cruzamento dos resultados das três categorias indica que a macrorregião de inserção da FURG é de grande importância biológica, com maior vulnerabilidade na região de Rio Grande, onde se concentram empreendimentos portuários e industriais de grande porte (como indústrias de fertilizantes e petroquímicas). Por sua vez, são essas atividades que garantem ao município os melhores índices sociais, em comparação aos demais. No entanto, o alto impacto ambiental gerado indica a insustentabilidade desse modelo de produção, para cuja melhoria a FURG deve colaborar em todas as três dimensões destacadas nesta caracterização.

Quadro 1 – Síntese da caracterização socioambiental da macrorregião de inserção dos *campi* da FURG

Caracterização Socioambiental		Santa Vitória do Palmar	Rio Grande	São Lourenço do Sul	Santo Antônio da Patrulha	
1. Áreas prioritárias para a Conservação da Biodiversidade no RS (MMA, 2007)	Prioridade	Extremamente alta				
	Importância Biológica	Alta	Extrema	Alta	Extrema	
2. Vulnerabilidade (Macrodiagnóstico da ZC)	Vulnerabilidade		Baixa – Média	Muito alta – Média	Baixa – Média	Baixa
	Potencial de risco	social	Médio	Muito alto	Médio	Muito baixo – Baixo
		natural	Baixo – Médio	Muito alto (urbana) Baixo – Médio (rural)	Baixo (rural) Médio (urbana)	Muito baixo – Baixo
		tecnológico	Médio	Muito alto	Alto	Médio
3. Indicadores Socioeconômicos	IDHM		0,712 Alto	0,744 Alto	0,687 Médio	0,717 Alto
	Renda		0,709	0,752	0,722	0,718
	Longevidade		0,861	0,861	0,849	0,866
	Educação		0,591	0,637	0,528	0,594
	PIB per capita (R\$)		20 mil	40 mil	17,5 mil	21 mil

Fonte: Dione Kitzmann (LabGerco/IO-FURG)

2.4. Dados socioeconômicos da região

Prof. Dr. Marcelo Vinícius de La Rocha Domingues (ICHI-FURG)

As diferentes dinâmicas socioeconômicas e socioespaciais que marcam o desenvolvimento desigual de países e regiões na escala global, nesse início do século XXI, põem relevo no papel crescente dos territórios em se assumirem como agentes protagonistas de seus processos de desenvolvimento. As chamadas teorias e políticas de desenvolvimento local apontam para o fato de que as transformações das realidades sociais na escala regional devem ser baseadas, o máximo possível, nas potencialidades produtivas e empresariais contidas em cada território.

Nessa perspectiva, os capitais humano, técnico, físico e público adquirem status de fatores de produção, tornando-se geradores de externalidades positivas, estimulando a formação de ambientes intensivos em cooperação e compartilhamento de conhecimento e inovação, benéficos ao desenvolvimento tecnológico, econômico e social de um dado território. Somem-se a esses capitais, as características históricas, culturais e institucionais que definem a identidade e a personalidade de lugares e regiões.

O assim denominado desenvolvimento endógeno pressupõe uma organização da produção baseado em pequenas e médias empresas operando em rede, demandando políticas públicas capazes de apoiar e direcionar o desenvolvimento científico e tecnológico, de modo a potencializar um processo de aprendizado cumulativo e virtuoso em nível local e regional a partir da incorporação crescente de inovação, resultando em modernização econômica e social.

Neste contexto, as Universidades públicas assumem papel estratégico enquanto agentes produtores e difusores de conhecimento e tecnologias, capazes de contribuir na identificação de diretrizes voltadas ao desenvolvimento das diversas regiões, de suas dinâmicas territoriais recentes, bem como na superação dos efeitos negativos das desigualdades regionais geradas no processo histórico de desenvolvimento econômico.

A Universidade Federal do Rio Grande – FURG assumiu esse desafio ao criar os Campi de Santo Antônio da Patrulha, São Lourenço do Sul e Santa Vitória do Palmar, visando, juntamente com os diversos atores sociais dessas localidades, implantar atividades de ensino, pesquisa, extensão, tecnologia e inovação, voltadas aos interesses e possibilidades de futuro para essas comunidades e seus entornos, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento social e econômico das mesmas.

Nessa mesma perspectiva, e, em resposta aos desafios impostos à comunidade riograndina, em particular, a partir da instalação do Polo Naval e *Offshore*, a Universidade ampliou de forma significativa o número de cursos de graduação voltados a atender antigas e novas demandas de qualificação de quadros de nível superior.

Os novos Campi, situados na chamada Planície Costeira do Rio Grande do Sul, estão voltados a atender demandas socioprodutivas historicamente consolidadas em municípios de dois COREDES: o COREDE SUL, onde se localizam os municípios do Rio Grande (sede da Universidade Federal do Rio Grande-FURG), Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; e o COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, onde se localiza o município de Santo Antônio da Patrulha.

O COREDE SUL, composto por 22 municípios, correspondendo à Região Funcional de Planejamento 5, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação na evolução do PIB total do Rio Grande do Sul: 6,58% em 2010; 6,85% em 2020 e 7% em 2030. Observe-se que em 2015, os municípios de Rio Grande e Pelotas concentravam 75% do PIB total e 65% da população total do COREDE, traduzindo uma forte concentração espacial socioprodutiva, particularmente das atividades industriais, comerciais e de serviços. Os demais 20 municípios baseiam suas atividades socioeconômicas fortemente na

agropecuária, particularmente na cultura do arroz (rizicultura), como são os casos dos municípios de Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul.

Em **Rio Grande**, município com área de 2.709,5 km², 211 mil habitantes, PIB de 8,2 bilhões de reais, PIB per capita de 40 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 4,6% (15 anos ou mais), a Universidade possui dezenas de cursos que visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento da zona costeira do Rio Grande do Sul, com foco em sua sustentabilidade socioambiental, além de atender os desafios impostos pela consolidação das atividades portuário-industriais tradicionais no município, como fertilizantes, refino de petróleo, alimentos e pesca, bem como das novas atividades ligadas ao Polo Naval e *Offshore*, assumindo ainda o desafio colocado por projetos energéticos como parques eólicos e usina termelétrica a gás natural. Tais desafios científico-tecnológicos e de formação de futuros profissionais levaram a Universidade a criar e implantar, em 2013, o Parque Científico e Tecnológico do Mar – OCEANTEC que, em sua concepção, baseada nas competências científico-tecnológicas da região, encontra-se estruturado em cinco eixos científico-tecnológicos portadores de futuro que balizam o perfil das empresas a serem prioritariamente instaladas no mesmo: Eixo Naval e *Offshore*, Eixo em Biotecnologia, Eixo em Energia e Mineração, Eixo Costeiro e Oceânico e Eixo em Logística. Se o Eixo Científico-Tecnológico Naval e *Offshore* foi o motivador inicial do OCEANTEC, viabilizando sua criação, os novos projetos portadores de futuro para a região costeira sul brasileira identificados para a fronteira temporal entre 2020 e 2030, como a mineração na Elevação do Rio Grande e as futuras explorações de hidratos de metano e petróleo e gás natural na Bacia de Pelotas demandarão novas tecnologias não somente no Eixo Naval e *Offshore*, mas também nos demais Eixos Científico-Tecnológicos, desencadeando poderosas sinergias científico-tecnológicas para a Universidade nas áreas de Oceanografia, Biologia, Geologia Marinha, Geofísica, Logística, Engenharias Oceânica, Naval, Costeira e Portuária, Automação, Computação, Física e Química, dentre outras. Nesse contexto, o desenvolvimento e consolidação do OCEANTEC impõe à Universidade e à cidade do Rio Grande o fortalecimento de uma nova cultura empreendedora, que se traduz, no âmbito da FURG, na consolidação da Incubadora Tecnológica INNOVATIO.

Em **Santa Vitória do Palmar**, município com área de 5.244,4 km², 32 mil habitantes, PIB de 636 milhões de reais, PIB per capita de 20 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 6,5% (15 anos ou mais), a Universidade possui os seguintes cursos de graduação: Turismo - Bacharelado, Hotelaria - Bacharelado, Relações Internacionais, Eventos - Tecnologia e Comércio Exterior. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às

atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das relações binacionais Brasil-Uruguai, especificamente no âmbito da Bacia da Lagoa Mirim e zona costeira binacional. Atividades econômicas ligadas a macrologística regional, como hidrovias do MERCOSUL e eixos rodoviários de integração; industrialização da zona de fronteira ligada às atividades agropecuárias típicas a essa região de fronteira; energias renováveis como parques eólicos; turismo histórico-cultural, gastronômico, veraneio, esportivo, rural, dentre outros; acenam com demandas de quadros qualificados capazes de potencializá-los, bem como de criar e viabilizar futuras possibilidades de desenvolvimento socioeconômico para essa zona de fronteira binacional.

Em **São Lourenço do Sul**, município com área de 2.000 km², 43 mil habitantes, PIB de 777 milhões de reais, PIB per capita de 17,5 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 5% (15 anos ou mais), a Universidade possui os seguintes cursos de graduação: Agroecologia, Tecnologia em Gestão Ambiental, Gestão de Cooperativas e Educação do Campo. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas à agricultura familiar, marcada culturalmente nessa região pela tradição do cooperativismo e da sustentabilidade, na qual se destaca a agroecologia. Observe-se que São Lourenço do Sul situa-se no extremo norte do COREDE SUL, servindo de polo difusor de conhecimento nestas áreas para dezenas de pequenos municípios com similar perfil socioproductivo que compõem o vizinho COREDE CENTRO SUL.

O COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, composto por 10 municípios, correspondendo a Região Funcional de Planejamento 1, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação no PIB total do Rio Grande do Sul: 46,4% em 2010; 44,2% em 2020 e 42,3% em 2030. Observe-se que dos 2,5 milhões de habitantes, Porto Alegre possui 1,5 milhão, correspondendo a 60% da população total desse COREDE. Os demais 9 municípios, excetuando-se Santo Antônio da Patrulha, possuem forte atividade industrial ligada aos complexos da metalurgia, petroquímica, papel e celulose. Santo Antônio da Patrulha, localizado na fronteira dos COREDES LITORAL e PARANHANA ENCOSTA DA SERRA, apresenta perfil socioproductivo voltado às atividades agropecuárias.

Em **Santo Antônio da Patrulha**, município com área de 1.049,8 km², 42 mil habitantes, PIB de 886 milhões de reais, PIB per capita de 21 mil reais, expectativa de vida de 77 anos e taxa de analfabetismo de 9% (15 anos ou mais), a Universidade possui os cursos de graduação (Engenharia Agroindustrial - Agroquímica, Engenharia Agroindustrial - Indústrias Alimentícias e Licenciatura em Ciências Exatas) e de pós-graduação (Especialização em Qualidade e Segurança de Alimentos, Especialização em Gestão Agroindustrial e Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Exatas).

Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das pequenas e médias indústrias regionais de alimentos como carnes, cana-de-açúcar, rizicultura, dentre outras, bem como indústrias químicas voltadas a fertilizantes, conservantes, defensivos agrícolas, resinas, biocombustíveis, celulose.

Estes anos em que a FURG vem implantando e consolidando estes novos Campi, atestam o seu compromisso com um desenvolvimento regional socioeconomicamente responsável e com sustentabilidade socioambiental, em respeito a sua missão de ser uma Universidade voltada para o ecossistema costeiro e oceânico.

III. Contextualização do Curso de Engenharia de Alimentos

3.1. Nome do curso

ENGENHARIA DE ALIMENTOS

3.2. Atos legais de criação/revisão do curso

Reconhecido pela Portaria Ministerial 810, de 17/10/85, publicada no DOU de 18/10/85. Através da Deliberação 024/91 de 28/10/1991 do COEPE, o curso passou por uma modificação de QSL com disciplinas semestrais para anuais. Em 1999, ampliou a oferta para 50 vagas através da Deliberação 43/1999 do COEPE. Recentemente, por meio da Deliberação 076/2015 do COEPEA, o Curso de Engenharia de alimentos passou por mais uma atualização através da semestralização do QSL.

Renovação de Reconhecimento através da Portaria nº 797 de 14/12/2016 e publicada no DOU de 15/12/2016.

3.3. Perfil do egresso

O Engenheiro de Alimentos da FURG deve possuir uma formação generalista, humanista, que inclua a formação técnico científica de forma a ser capaz de atuar coletivamente, tanto tecnologicamente quanto gerencialmente. Com uma visão crítica e reflexiva, com capacidade de absorver e desenvolver novas tecnologias, estimulando a sua atuação criativa na identificação e resolução de problemas, considerando seus aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais, e éticos em atendimento às demandas da sociedade. O profissional deverá atuar com responsabilidade socioambiental na identificação, análise e busca de solução de problemáticas relativas a produtos, processos com a finalidade de garantir a segurança e sustentabilidade alimentar.

O processo educativo nos diferentes cursos e atividades da FURG pretende que, ao completar sua formação, o egresso apresente:

- Sólida formação artística, técnica e científica;
- compromisso com a ética, estética e princípios democráticos;
- formação humanística;
- responsabilidade social e ambiental e cidadania;

- espírito investigativo e crítico;
- capacidade de aprendizagem autônoma e continuada;
- disposição para trabalhar coletivamente.

3.4. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas)

Duração: Mínimo 5 anos

Máximo 9 anos

Carga Horária Total: 4170 h/a

Turno: Manhã e Tarde

Vagas: 50

3.5. Coordenadores

Coordenadora do curso de Engenharia de Alimentos – Prof.^a Vilásia Guimarães Martins

Coordenadora Adjunta do curso de Engenharia de Alimentos – Prof.^a Ana Paula Resem Brizio

3.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Conforme Portaria nº 431/2017, o atual NDE do curso é composto pelos seguintes docentes:

Prof.^a Dr.^a Vilásia Guimarães Martins (Coordenadora)

Prof. Dr. Carlos Prentice Hernandez

Prof.^a Dr.^a Eliana Badiale Furlong

Prof.^a Dr.^a Janaína Fernandes de Medeiros Burkert

Prof.^a Dr.^a Marta Maria Marquezan Augusto

Prof.^a Dr.^a Myriam de Las Mercedes Mellado

Prof.^a Dr.^a Ana Paula Dutra Resem Brizio

Prof. Dr. Carlos André Veiga Burkert

IV. Resultado da Autoavaliação Institucional 2014 - Ciclo Avaliativo (2014/2017)

No período de 6 a 26 de outubro de 2014 foi respondido de forma voluntária por parte da comunidade universitária um questionário, através do site de consultas da FURG (www.consultas.furg.br), que compôs a autoavaliação 2014. No total 2017 pessoas responderam o questionário, sendo 1020 discentes do ensino presencial, 117 discentes da modalidade a distância, 421 docentes e 459 técnico-administrativos em educação. Foram excluídos 5 questionários dos discentes e 1 questionário dos técnicos por terem sido preenchidos de forma incorreta.

Posteriormente foram realizados seminários internos em cada unidade acadêmica que contaram com a participação de docentes, discentes e técnico-administrativos em educação, onde foram discutidos os resultados dos questionários e identificados os principais pontos fortes e fracos de cada unidade, e sugeridas linhas de ação para os próximos 4 anos.

A Diretoria de Avaliação Institucional (DAI) e a Comissão Própria de Avaliação (CPA) elaboraram os questionários tendo como base os questionários utilizados nas avaliações anteriores, as normativas do INEP para avaliação institucional e as questões integrantes do questionário dos estudantes aplicado no ENADE 2011-2012. O questionário foi elaborado de forma específica para cada segmento e continha em torno de 60 questões (variou conforme o segmento). As questões foram agrupadas por similaridade e classificadas conforme os aspectos relacionados em PROFESSORES, CURSO, INFRAESTRUTURA, ESTUDANTES, INSTITUIÇÃO, ATUAÇÃO DOS TAEs E TUTORES, sendo que alguns eram específicos a cada segmento avaliado. Todas as questões foram operacionalizadas em uma escala tipo Likert de 5 pontos (variando de “péssimo” a “muito bom”), sendo acrescentada ao final do questionário uma questão aberta para comentários, denominada avaliação qualitativa.

Para avaliação dos questionários foram utilizados testes estatísticos e análises descritivas (univariadas, bivariadas e multivariadas), com o intuito de validar os instrumentos aplicados e analisar os resultados referentes aos diferentes segmentos investigados. Cada questionário foi avaliado empregando-se os métodos tradicionais sugeridos pela literatura para o desenvolvimento e a avaliação de escalas de mensuração. Segundo a literatura da área, o uso da análise fatorial exploratória (AFE) e do alfa de Cronbach é bastante útil nos estágios iniciais de uma investigação empírica, como é o caso deste trabalho.

A análise fatorial teve o propósito de formar grupos de variáveis associadas entre si, elaborados por meio das cargas fatoriais identificadas. A técnica de extração selecionada foi a análise de componentes principais (ACP), que é uma técnica que transforma linearmente um grupo de variáveis em um conjunto substancialmente menor de variáveis não correlacionadas, responsável pela maior parte da informação do conjunto original (também chamada de variância explicada). Por sua vez, o tipo de rotação dos fatores escolhido foi o ortogonal, sendo o método Varimax a opção utilizada nesta pesquisa. A análise fatorial obedeceu a dois critérios: o grau de associação entre as variáveis (gerado através da ACP) e o grau de subjetividade delas, definindo, portanto, os diferentes grupos de variáveis.

Já o alfa de Cronbach serve para confirmar a fidedignidade das escalas propostas. Quanto mais alto for o valor do alfa, que varia de 0 a 1, maior é a consistência interna da medida. A literatura sugere valores de alfa entre 0,60 e 0,80 como aceitáveis para estudos de natureza exploratória, sendo este o critério utilizado nesta pesquisa. Buscou-se, com isso, confirmar as variáveis propostas na etapa exploratória e sugeridas na análise fatorial.

Para melhor compreensão dos resultados foi feita a organização das médias em relação a cada questão presente nos instrumentos de cada segmento. Adotou-se a nomenclatura **ponto forte** (próximo ou acima de 4), **regular** (entre 3 e 4) e **ponto fraco** (próximo ou abaixo de 3), atribuindo-se, respectivamente, as cores verde, amarela e vermelha para facilitar a análise.

4.1. Avaliação dos Discentes

4.1.1. Quantitativa

Na Tabela 1, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos discentes do curso de Engenharia de Alimentos de forma comparativa com as respostas dadas por todos os discentes de graduação da Escola de Química e Alimentos e por todos os discentes de graduação da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 1 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos Discentes do Curso de Engenharia de Alimentos. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão e Percentual de respondentes em função do número de discentes matriculados em 2014.

Perguntas	FURG (Número de Matriculados = 8511)			EQA (Número de Matriculados = 902)			Engenharia de Alimentos (Número de Matriculados = 175)		
	%	Média	Desvio	%	Média	Desvio	%	Média	Desvio
I – Quanto aos professores									
1. A discussão do plano de ensino com os estudantes ao iniciarem cada disciplina é...	10,00	3,51	1,132	12,80	3,3793	1,13945	8,00	3,7857	,89258
2. A habilidade dos professores para organizar as aulas e torná-las atraentes é...	10,10	3,15	1,029	12,70	2,9739	,91249	7,40	2,6923	,48038
3. O domínio do conteúdo das disciplinas é...	10,16	3,94	,924	12,90	3,7436	,99268	8,00	3,6429	1,21574
4. A habilidade dos professores para estabelecer interação entre a teoria e a prática é...	10,02	3,29	1,095	12,80	3,1034	1,11417	7,40	3,0000	,91287
5. A cordialidade e o respeito no tratamento dispensado aos estudantes é...	10,12	4,03	,997	12,90	4,0085	1,04630	8,00	4,2857	,82542
6. A disposição para atender aos estudantes fora dos horários das aulas é...	10,02	3,81	1,071	12,90	3,9060	1,04207	8,00	3,5714	,85163
7. A disposição ao diálogo e o respeito aos pontos de vista contrários são...	9,96	3,67	1,110	12,80	3,6379	1,14510	8,00	3,5714	1,28388
8. A satisfação em ensinar, despertando o interesse dos alunos pela disciplina, é...	10,03	3,47	1,031	12,60	3,2193	1,04550	7,40	2,9231	1,03775
9. A compatibilidade das avaliações com o conteúdo desenvolvido é...	10,09	3,62	,996	12,80	3,4741	,96424	8,00	3,2857	,99449
10. A conduta dos professores (atitudes, normas, valores), contribuindo na formação ética dos estudantes, é...	10,10	3,89	1,036	12,90	3,8120	1,14419	8,00	3,9286	1,07161
11. A pontualidade (cumprimento dos horários de início e término das aulas) e assiduidade (não falta às aulas) dos professores é...	10,13	3,82	1,061	12,80	3,8621	1,03753	8,00	3,4286	1,15787
12. A atuação dos professores contratados/substitutos é...	9,56	3,84	1,071	11,70	3,7453	1,05163	8,00	3,9286	1,07161
13. A atuação dos monitores nas disciplinas do curso é...	8,62	3,67	1,055	11,60	3,8571	1,13873	7,40	3,3846	1,19293

14. A indicação pelo professor de livros textos e artigos científicos para estudo é...	10,09	3,96	,997	12,80	3,9655	,96847	8,00	4,0714	,82874
15. As atividades de pesquisa solicitadas pelos professores nas suas disciplinas são...	9,74	3,61	1,042	12,10	3,6182	1,05780	6,80	3,2500	1,28806
16. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para os seus professores.	10,16	3,73	,872	12,90	3,5897	,84235	8,00	3,5000	,85485
II – Quanto ao Curso									
17. O esclarecimento quanto à utilidade das disciplinas para o exercício da profissão é...	10,01	3,51	1,152	12,70	3,0870	1,24651	7,40	3,1538	1,21423
18. A integração das disciplinas oferecidas no curso é...	10,08	3,49	1,088	12,80	3,3534	1,05710	7,40	3,3077	,85485
19. A relevância dos conteúdos abordados nas disciplinas é...	10,14	3,77	,975	12,70	3,6870	,93062	8,00	3,4286	,93761
20. A contribuição do curso para a minha formação como cidadão é...	10,01	4,03	1,034	12,50	4,1327	,81837	7,40	4,0769	,86232
21. A contribuição do curso para a minha formação profissional é...	10,14	4,25	,889	12,90	4,3419	,87259	8,00	3,9286	,99725
22. A contribuição do curso para aquisição de conhecimento teórico na área é...	10,14	4,24	,881	12,90	4,1709	,92187	8,00	4,1429	,86444
23. A contribuição do curso para aquisição de conhecimento prático na área é...	9,95	3,46	1,245	12,80	3,4310	1,28011	8,00	2,6429	1,27745
24. O apoio financeiro para participar de eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas) é...	9,01	3,28	1,302	11,40	3,5243	1,25123	8,00	3,4286	1,22250
25. O uso de língua estrangeira nas atividades e disciplina do curso é...	8,26	2,91	1,234	11,60	3,0762	1,14937	6,80	3,0833	,99620
26. O nível de exigência do seu curso é...	10,14	4,07	,953	12,90	4,2650	,85494	8,00	4,0000	1,03775
27. A atuação do coordenador de curso é...	9,70	3,73	1,231	12,50	3,3097	1,22533	7,40	3,6923	1,18213
28. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para o seu curso.	10,16	3,94	,936	12,90	3,8803	,89213	8,00	3,5000	,94054
III – Quanto à Infraestrutura									
29. As salas de aula, no que se refere a cadeiras ergonômicas, boa iluminação, conforto térmico e acústico, são...	10,06	3,44	1,196	12,90	3,5983	1,19669	8,00	3,6429	,92878
30. Os auditórios, mini auditórios e anfiteatros da FURG, no que se refere à quantidade, dimensão e conservação, são...	9,87	3,91	1,011	12,10	3,8455	1,11854	8,00	4,0000	1,10940

31. Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis nas salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...	10,09	3,68	1,051	12,90	3,9231	,95731	8,00	4,0714	,99725
32. A adequação dos laboratórios (de ensino e informática) às necessidades do curso é...	9,61	3,59	1,120	12,80	3,8621	,99474	8,00	3,7857	,97496
33. A atualização do acervo bibliográfico (livros e periódicos) disponível na biblioteca é...	10,06	3,69	1,102	12,80	3,8103	1,01222	8,00	4,1429	,77033
34. O número de exemplares do acervo bibliográfico (livros e periódicos) disponível na biblioteca é...	10,03	3,27	1,163	12,60	3,3421	1,11172	8,00	3,3571	1,15073
35. Os horários de funcionamento da(s) biblioteca(s) são...	10,09	4,15	,916	12,90	4,1026	,95036	8,00	4,2857	1,20439
36. O espaço físico da biblioteca, para estudo e consulta, é...	10,07	4,01	1,037	12,70	3,7391	1,16293	8,00	4,2143	,89258
37. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos aos alunos são...	9,72	3,29	1,194	11,80	3,1589	1,26005	8,00	3,3571	1,21574
38. Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg, Argo...) disponíveis são...	10,15	3,99	,966	12,80	4,0603	,98058	8,00	4,2143	,89258
39. A qualidade e disponibilidade da Internet no campus (sala de aula, pavilhões, áreas de convivência) é...	9,51	2,55	1,284	12,40	2,6071	1,33124	7,40	2,5385	1,33012
40. A limpeza e conservação das salas de aula e demais dependências do campus são...	10,14	4,29	,822	12,90	4,4017	,82064	8,00	4,2857	,99449
41. Os espaços de alimentação e convivência do campus são...	9,92	3,50	1,117	12,60	3,4123	1,15836	8,00	3,5000	1,09193
42. As condições de segurança do campus são...	9,76	3,13	1,234	12,30	3,0991	1,17516	7,40	2,6923	,94733
43. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas e ciclovias) são...	9,90	3,50	1,136	12,80	3,3276	1,20705	8,00	3,1429	1,35062
44. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência são...	9,09	3,28	1,122	11,70	3,4057	1,06707	6,80	3,3333	,77850
45. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade, é..	8,71	3,45	1,112	10,40	3,3404	1,13169	6,20	3,5455	1,03573
46. O transporte público municipal que atende à FURG, em termos de frequência e pontualidade, é...	8,68	2,51	1,209	10,60	2,5417	1,13246	6,20	2,2727	,78625
47. A atuação dos servidores técnico-administrativos em Educação que desempenham atividades nas secretarias e laboratórios é...	9,85	3,83	,942	12,80	3,9397	,89723	8,00	3,7857	1,12171
48. Os recursos de educação a distância utilizados pelos professores para apoiar as atividades de ensino são...	8,86	3,62	1,014	11,00	3,5800	,92310	6,20	3,5455	1,21356
49. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a infraestrutura.	10,13	3,61	,849	12,90	3,6581	,84243	8,00	3,7143	,46881

IV – Quanto aos Estudantes									
50. O relacionamento entre os colegas é...	10,14	3,95	,891	12,90	3,7778	,97478	8,00	3,7143	,91387
51. A utilização pelos estudantes, da biblioteca para estudo e consulta é...	10,05	3,84	,969	12,80	3,7759	1,07207	8,00	3,5714	1,01635
52. A utilização, pelos estudantes, dos meio da Instituição para apresentação de duas demandas e sugestões, é...	9,66	3,41	,997	12,50	3,3805	,96657	7,40	3,3846	,65044
53. O meu domínio de língua estrangeira é...	9,52	2,98	1,181	12,60	3,1053	1,10003	8,00	3,6429	,84190
54. A minha participação em projetos de pesquisa, ensino, extensão ou monitoria é...	8,88	3,57	1,226	11,90	4,1204	,94441	8,00	4,5000	,75955
55. A representação estudantil nos Colegiados e Conselhos da FURG é...	8,84	3,01	1,088	11,50	3,1250	,96227	7,40	3,1538	,55470
56. A minha participação em movimentos estudantis e outras instâncias de representação na FURG é...	7,19	2,76	1,173	9,50	2,9302	1,16610	6,20	3,0909	1,04447
57. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para os estudantes...	10,13	3,56	,795	12,90	3,6154	,79704	8,00	3,7143	,61125
V – Quanto à Instituição									
58. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, é...	9,70	3,76	,921	12,80	3,7500	,84313	8,00	4,0714	,73005
59. A contribuição das atividades de pesquisa e extensão desenvolvidas pela FURG para a minha formação é...	9,80	3,95	,954	12,60	4,1140	,85971	8,00	4,2857	,72627
60. O apoio estudantil (bolsas, auxílios e acompanhamento) oferecido pela FURG é...	9,85	4,10	1,004	12,60	4,1930	,95822	8,00	4,5714	,64621
61. As políticas de inclusão social realizadas pela FURG são...	9,62	4,03	,888	12,40	4,0536	,91867	8,00	4,3571	,74495
62. As atividades culturais e opções de lazer desenvolvidas pela FURG são...	9,78	3,77	1,000	12,30	3,6847	1,07857	8,00	4,0000	,87706
63. As ações de educação a distância da FURG são...	7,79	3,78	,931	10,00	3,7473	,98425	6,80	3,6667	1,07309
64. A informação, quanto às normas, procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é...	9,66	3,51	1,055	12,40	3,5804	1,07919	8,00	3,9286	,82874
65. As opções de atendimento à saúde disponíveis no campus são...	8,40	3,11	1,224	10,00	2,8901	1,27759	6,80	2,3333	,98473
66. As ações realizadas pela FURG, com relação ao meio ambiente, são...	9,09	3,40	1,179	12,10	3,0818	1,30019	8,00	2,7857	1,05090

67. As atividades da FURG, voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas de internacionalização, são...	9,35	3,91	,943	12,40	3,9286	,91744	8,00	3,7143	,91387
68. As ações de incentivo à inovação tecnológica e propriedade intelectual propostas pela FURG são...	9,14	3,72	,995	12,40	3,7321	1,02212	8,00	3,7143	,72627
69. Os processos de avaliação realizados pela FURG (Docente pelo Discente, SiB, RU, Auto avaliação Institucional, dentre outros) são...	9,81	3,74	1,002	12,40	3,8393	,97309	6,80	4,0833	,66856
70. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos da FURG são...	9,19	3,41	1,117	11,80	3,3458	1,15826	6,20	3,4545	1,03573
71. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a Instituição.	10,12	3,93	,784	12,90	3,9487	,75254	8,00	4,0714	,47463

4.1.2. Qualitativa

Os pontos negativos e positivos listados pelos alunos do curso de Engenharia de Alimentos na questão aberta do questionário são apresentados a seguir, na Tabela 2.

Tabela 2 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Discentes do Curso de Engenharia de Alimentos

Qualitativo do curso de Engenharia de Alimentos	
Aspectos Negativos	Aspectos Positivos
Critério de seleção para o Ciência sem Fronteira	
O curso está fraco e sem conteúdo específico	
Professores sem interesse, principalmente os dos 2 primeiros anos	
A EQA não cuida do curso	
Falta de anfiteatros grandes, além do CIDEC	
Multimídia das aulas não tem boa qualidade	
Ventiladores das aulas são barulhentos	
Professores desatualizados	
Falta incentivo, por parte dos professores, à atividade voltada para as indústrias	
Opinião dos alunos sobre a semestralização não foi ouvida	
Acompanhamento, no retorno, de quem volta do intercâmbio	

4.2. Avaliação dos Docentes

4.2.1. Quantitativa

Na Tabela 3, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos docentes da Escola de Química e Alimentos, de forma comparativa com as respostas dadas pelos docentes da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 3 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos Docentes da Escola de Química e Alimentos. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão e Percentual de respondentes em função do número de docentes da FURG em 2014.

DOCENTES – Questões	FURG (Número de Docentes = 817)			EQA (Número de Docentes = 81)		
	%	Média	Desvio Padrão	%	Média	Desvio Padrão
I - Quanto aos estudantes de suas turmas						
1. A pontualidade e assiduidade dos alunos são...	51,28	3,13	,964	43,70	3,6571	,80231
2. O comportamento dos estudantes na sala de aula é...	51,41	3,80	,839	43,70	3,8000	1,07922
3. O interesse dos estudantes pelas aulas ministradas é...	51,41	3,66	,830	43,70	3,6857	,93215
4. A iniciativa dos estudantes para buscar informações e conhecimentos extraclasse é...	50,80	2,75	,974	42,50	2,8529	,95766
5. O nível de preparo dos estudantes para compreender os assuntos e conteúdos trabalhados na disciplina é...	50,92	2,82	,950	43,70	3,0571	,96841
6. A utilização por parte dos alunos da bibliografia indicada pelo professor é...	50,80	3,00	,993	43,70	3,0000	1,08465
7. O relacionamento entre os alunos é...	51,16	4,25	,615	43,70	4,3143	,58266
8. A quantidade de alunos é...	51,04	3,47	1,098	43,70	3,4286	1,06511
9. A relação professor-aluno é...	51,41	4,31	,697	43,70	4,1714	,74698
10. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para os estudantes de suas turmas.	51,41	3,59	,720	43,70	3,7143	,75035
II - Quanto à Infraestrutura						
11. As salas de aula, no que se refere a cadeiras ergonômicas, boa iluminação, conforto térmico e acústico, são...	51,04	3,20	1,081	43,70	4,0286	,78537
12. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros da FURG, no que se refere à quantidade, dimensão e conservação, são...	47,98	3,42	,964	36,20	3,2759	1,16179
13. As instalações administrativas (Direção, Secretaria e Coordenações), no que se refere à quantidade, dimensionamento, iluminação, ventilação e conservação, são...	50,18	3,60	,898	42,50	3,7059	1,05971
14. Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos para uso em salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...	51,16	3,39	,995	43,70	3,8571	,73336
15. A adequação dos laboratórios (de ensino e de informática) com relação à estrutura, equipamentos, serviços e normas de segurança é...	47,98	3,17	1,012	41,20	3,2727	,87581
16. A atualização do acervo bibliográfico (livros e periódicos) disponível na biblioteca é...	50,67	3,39	,975	43,70	3,9143	,88688
17. O número de exemplares do acervo bibliográfico disponível na biblioteca é...	50,18	3,20	,989	43,70	3,7143	1,10004
18. Os horários de funcionamento da(s) biblioteca(s) são...	49,69	3,95	,843	43,70	4,2857	,66737
19. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos aos professores são...	50,06	3,81	1,014	43,70	4,3714	,59832

20. Os sistemas informatizados (sistemas.furg, Argo...) disponibilizados aos docentes são...	51,16	3,67	,949	43,70	3,6286	1,08697
21. A qualidade e disponibilidade da Internet no campus (salas de aula, pavilhões, áreas de convivência) é...	50,31	2,53	1,127	43,70	2,6571	,93755
22. A limpeza e conservação das salas de aula e demais dependências do campus são...	51,53	3,92	,853	43,70	4,1429	,73336
23. Os espaços de alimentação e convivência do campus são...	49,57	2,96	1,125	42,50	3,0588	1,20457
24. As condições de segurança do campus são...	49,82	3,06	1,067	41,20	3,1515	1,34910
25. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas e ciclovias) são...	48,72	3,19	1,091	42,50	3,5588	1,02073
26. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência são...	45,29	2,98	1,059	40,00	3,6250	,94186
27. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade, é...	34,15	3,15	1,062	26,20	3,6190	1,02353
28. O transporte público municipal que atende à FURG, em termos de frequência e pontualidade, é...	35,74	2,44	1,084	28,70	2,5652	1,03687
29. As salas de permanência são...	50,55	3,30	1,063	43,70	3,7143	,92582
30. Os recursos de educação a distância disponíveis para apoiar as atividades de ensino são...	38,31	3,68	,862	36,20	3,7586	,95076
31. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a infraestrutura.	51,41	3,31	,779	43,70	3,6571	,53922
III - Quanto à Prática Docente						
32. A apresentação, discussão e implementação do Plano de Ensino das minhas disciplinas (em termos de ementa, conteúdo a ser desenvolvido, objetivos da disciplina, método de ensino, bibliografia e sistema de avaliação) é...	51,16	4,19	,636	43,70	4,2571	,61083
33. A minha habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os alunos, é...	51,16	4,13	,609	43,70	4,0857	,61220
34. A minha habilidade para tornar evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando meu domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento das minhas disciplinas, é...	51,16	4,28	,602	43,70	4,1429	,49366
35. A minha habilidade para estabelecer interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade é...	51,16	4,25	,633	43,70	4,2286	,49024
36. A minha forma de tratar os alunos, em termos de cordialidade e respeito pessoal, exigir na medida adequada, aceitar críticas, opiniões e sugestões, é...	51,28	4,53	,584	43,70	4,4857	,56211
37. Em termos de receptividade às necessidades dos alunos de ajudar na solução de suas dificuldades com a disciplina, bem como ser acessível/disponível para orientação extraclasse, a minha atuação é...	51,28	4,38	,669	43,70	4,2857	,71007
38. A minha habilidade para promover o interesse dos alunos pela disciplina, incentivando-os à investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, à realização de leituras complementares, à participação em grupos de estudo, encontros, congressos e outras atividades extraclasse, é...	51,28	4,07	,770	43,70	4,1143	,75815

39. A elaboração de avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, bem como a sua discussão e a análise dos resultados com os alunos, é...	51,16	4,38	,631	43,70	4,4286	,69814
40. O meu conhecimento a respeito do(s) Projeto(s) Pedagógico(s) do(s) curso(s) em que atuo é...	50,80	3,99	,831	43,70	4,0857	,74247
41. A utilização de recursos e ferramentas de educação a distância (Moodle, chat, fóruns...) nas minhas disciplinas é...	43,82	3,21	1,141	36,20	3,2414	,95076
42. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a sua prática docente.	51,16	4,14	,504	43,70	4,1429	,42997
IV - Quanto à Instituição						
43. A Missão (razão de ser) da FURG é...	50,06	4,36	,738	43,70	4,4571	,56061
44. A articulação entre as ações desenvolvidas na FURG e o seu Plano de Desenvolvimento Institucional é...	48,96	3,99	,766	42,50	4,1765	,62622
45. No desenvolvimento das minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento da missão da FURG é...	50,67	4,16	,703	43,70	4,2857	,57248
46. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, é...	49,82	3,91	,801	42,50	4,0882	,75348
47. O apoio para participar de eventos e cursos de capacitação/qualificação docente é...	49,45	3,67	1,072	42,50	3,5000	1,13485
48. A atuação da minha chefia é...	50,18	4,17	,899	41,20	3,6061	1,17099
49. Os serviços da secretaria geral da Unidade são...	51,16	4,13	,817	43,70	4,4571	,78000
50. A discussão, por parte da minha chefia, no colegiado da unidade acadêmica, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG, é...	47,37	4,09	,907	40,00	3,6563	1,18074
51. O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da Instituição é...	46,69	3,58	,854	42,50	3,6471	,64584
52. O nível de satisfação das pessoas no meu ambiente de trabalho é...	50,31	3,69	,886	42,50	3,5000	,86164
53. O meu orgulho em trabalhar na FURG é...	51,04	4,58	,690	42,50	4,4706	,70648
54. O apoio estudantil (bolsas, auxílios e acompanhamento) oferecido pela FURG é...	49,57	4,45	,718	41,20	4,7576	,50189
55. As políticas de inclusão social realizadas pela FURG são...	48,10	4,26	,818	38,70	4,6452	,55066
56. As atividades culturais e opções de lazer desenvolvidas pela FURG são...	48,23	3,66	1,007	41,20	4,0606	,78817
57. As ações de desenvolvimento (como por exemplo: ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidos pela Universidade são...	41,62	3,72	1,046	33,70	3,9630	1,01835
58. As ações de educação a distância da FURG são...	37,33	3,88	,846	33,70	3,9630	,89792
59. A informação, quanto às normas, procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é...	50,18	3,62	,970	43,70	3,6857	,96319
60. O atendimento à saúde disponível no campus é...	43,45	3,52	1,077	36,20	3,3448	1,07822
61. As ações realizadas pela FURG, com relação ao meio ambiente, são...	45,17	3,49	1,003	41,20	3,5455	,86930

62. As atividades da FURG, voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas de internacionalização, são...	47,49	3,83	,995	40,00	4,2188	,65915
63. As ações de incentivo à inovação tecnológica e propriedade intelectual propostas pela FURG são...	43,08	3,67	,946	37,50	3,7333	1,01483
64. Os processos de avaliação realizados pela FURG (Docente pelo Discente, SIB, RU, Autoavaliação Institucional, dentre outros) são...	49,33	3,66	,991	42,50	4,0882	,83003
65. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos da FURG são...	42,47	3,38	,997	35,00	3,5714	,92009
66. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a Instituição.	51,28	3,96	,637	43,70	4,0286	,51368

4.2.2. Qualitativa

Os aspectos negativos e positivos listados pelos docentes da Escola de Química e Alimentos na questão aberta do questionário foram apresentados a seguir, na Tabela 4.

Tabela 4 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Docentes da Escola de Química e Alimentos

Qualitativo dos Docentes da EQA	
Aspectos Negativos	Aspectos Positivos
Falta de uma política específica de atendimento ao campus de SAP	
Falta de exemplares de livros de algumas matérias na biblioteca de SAP	
Evasão alta no início do curso em função do baixo nível de conhecimento dos alunos ingressantes	
Falta de local adequado para refeição no campus de SAP	
Falta de um local adequado de convivência no campus de SAP	
Falta de atividades culturais no campus de SAP	
Sistema de e-mail institucional bem ruim	
Falta de um sistema de videoconferência mais confiável e atuante entre os campus da FURG	
O sistema moodle restringe o tamanho dos arquivos publicados o que dificulta a disponibilização das aulas	

4.3. Avaliação dos Técnico-administrativos em Educação

4.3.1. Quantitativa

Abaixo, na Tabela 5, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos técnico-administrativos em educação da Escola de Química e Alimentos de forma comparativa com as respostas dadas pelos técnico-administrativos em educação da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 5 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos Técnico-administrativos em Educação da EQA. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão e Percentual de respondentes em função do número de técnico-administrativos em educação da FURG em 2014.

TAE – Questões	FURG (Número de TAEs = 1.190)			EQA (Número de TAEs = 36)		
	%	Média	Desvio Padrão	%	Média	Desvio Padrão
I - Quanto à execução das minhas atividades						
1. A informação que recebo a respeito das tarefas e atividades atribuídas ao meu cargo é...	37,98	3,96	,870	73,30	4,0455	,84387
2. A relação entre a demanda de serviços e o número de TAEs que executam as atividades do meu setor é...	38,07	3,41	1,167	73,30	4,1364	,77432
3. A minha habilidade para desempenhar as atividades inerentes ao cargo que ocupo é...	38,32	4,48	,562	73,30	4,5000	,59761
4. A minha habilidade para identificar problemas e buscar soluções para os mesmos no âmbito do meu trabalho é...	38,40	4,41	,608	73,30	4,6364	,58109
5. A minha forma de tratar outros TAEs, discentes e docentes, em termos de cordialidade e respeito pessoal, aceitar críticas, opiniões e sugestões, é...	38,49	4,69	,498	73,30	4,6818	,47673
6. A percepção que eu tenho sobre a importância do meu trabalho para a universidade é...	38,32	4,56	,660	70,00	4,4762	,81358
7. A minha preocupação em conhecer e estar atualizado a respeito dos regulamentos e normas técnicas relacionadas às tarefas que executo é...	38,32	4,50	,629	73,30	4,4091	,73414
8. A integração entre os servidores da unidade em que trabalho é...	38,49	4,09	,889	73,30	3,5000	1,05785
9. A colaboração de outras unidades da FURG para o exercício de minhas atividades é...	37,82	3,81	,887	73,30	3,9545	,72225
10. O aproveitamento das minhas habilidades e competências nas atividades que desempenho é...	38,24	4,09	,880	73,30	3,9545	,89853
11. A autonomia do gestor (chefia imediata) da minha unidade de trabalho para resolver problemas é...	37,73	4,09	1,001	73,30	4,3636	,65795
12. A receptividade do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) a respeito das minhas críticas e sugestões sobre o desenvolvimento das atividades que executo é...	37,65	4,24	,857	70,00	4,2857	,78376
13. O recebimento de manifestações de reconhecimento pelo trabalho realizado é...	37,90	3,88	1,014	73,30	4,0455	1,04550
14. A coerência entre as ações do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) e seu discurso é...	37,82	4,08	,961	73,30	3,9091	,81118
15. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a execução das suas atividades.	38,24	4,36	,594	73,30	4,4091	,59033

II - Quanto à Infraestrutura						
16. O ambiente físico em que executo meu trabalho (sala, laboratório, etc...), no que se refere a cadeiras ergonômicas, boa iluminação, conforto térmico e acústico, é...	37,98	3,37	1,266	73,30	3,7727	1,10978
17. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros da FURG, no que se refere à quantidade, dimensão e conservação, são...	34,87	3,98	,845	56,60	3,8824	,85749
18. As condições (infraestrutura, materiais e equipamentos) que necessito para realizar meu trabalho são...	37,98	3,69	1,020	73,30	4,3636	,84771
19. A adequação dos laboratórios (de ensino e de informática) com relação à estrutura, equipamento, serviços e normas de segurança, é...	28,91	3,77	,841	63,30	3,8947	,93659
20. A atualização do acervo bibliográfico (livros e periódicos) disponível na biblioteca é...	28,99	3,94	,796	60,00	4,2222	,73208
21. O número de exemplares do acervo bibliográfico disponível na biblioteca é...	28,24	3,86	,766	56,60	4,0588	,65865
22. Os horários de funcionamento da(s) biblioteca(s) são...	30,08	4,25	,676	60,00	4,3333	,59409
23. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos são...	30,92	3,81	1,000	50,00	4,2000	,86189
24. Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg, Argo, ...) utilizados no desempenho das suas atividades são...	37,98	3,76	1,001	70,00	4,1905	,74960
25. A qualidade e disponibilidade da internet no campus (salas de aula, pavilhões, áreas de convivência) é...	36,13	3,33	1,127	70,00	3,3333	1,01653
26. A limpeza e conservação das dependências do campus são...	37,82	3,96	,874	73,30	4,1364	,77432
27. Os espaços de alimentação e convivência do campus são...	36,64	3,47	,940	73,30	3,4091	1,09801
28. As condições de segurança do campus são...	37,31	3,21	1,067	70,00	3,4286	1,39898
29. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas e ciclovias) são...	37,06	3,54	,988	73,30	3,8182	,95799
30. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência são...	34,12	3,27	1,041	63,30	3,6316	,83070
31. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade, são...	28,99	3,54	1,017	40,00	3,5000	1,16775
32. O transporte público municipal que atende à FURG, em termos de frequência e pontualidade, é...	29,92	2,83	1,181	46,60	2,5000	1,22474
33. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a infraestrutura.	38,32	3,58	,775	73,30	3,6364	,72673
III - Quanto à Instituição						
34. A Missão (razão de ser) da FURG é...	37,73	4,39	,686	73,30	4,6364	,49237
35. A articulação entre as ações desenvolvidas na FURG e o seu Plano de Desenvolvimento Institucional é...	35,97	4,04	,770	70,00	4,1429	,65465
36. No desenvolvimento das minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento da missão da FURG é...	37,48	4,27	,690	73,30	4,3182	,77989

37. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, é...	37,14	4,07	,746	73,30	4,2273	,68534
38. O planejamento e as ações para realização da qualificação (ensino médio, graduação e pós-graduação) na minha unidade é...	36,39	4,09	,825	66,60	4,6500	,48936
39. As ações de capacitação (como por exemplo: cursos de informática, língua estrangeira, gestão de pessoas, libras) oferecidas pela Universidade são...	37,31	4,07	,845	70,00	4,3333	,73030
40. As ações de desenvolvimento (como por exemplo: ioga, ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade são...	34,71	3,93	,959	56,60	4,2353	,66421
41. A discussão, na minha unidade de trabalho, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG, é...	33,95	3,24	1,144	63,30	3,5789	1,01739
42. O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da Instituição é...	37,73	3,84	,881	73,30	3,7273	,98473
43. O nível de satisfação das pessoas no meu ambiente de trabalho é...	38,07	3,68	,944	73,30	4,0455	,84387
44. Meu orgulho em trabalhar na FURG é...	38,32	4,53	,710	73,30	4,6364	,49237
45. O apoio estudantil (bolsas, auxílios e acompanhamento) oferecido pela FURG é...	33,11	4,53	,618	70,00	4,6667	,65828
46. As políticas de inclusão social realizadas pela FURG são...	33,36	4,34	,737	60,00	4,5556	,70479
47. As atividades culturais e opções de lazer desenvolvidas pela FURG são...	36,05	4,02	,888	66,60	3,9000	,91191
48. As ações de educação a distância da FURG são...	29,16	4,17	,778	46,60	4,4286	,51355
49. A informação, quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é...	37,65	3,69	,973	70,00	4,1429	,96362
50. O atendimento à saúde disponível no campus é...	35,21	3,82	,914	53,30	3,8125	,91059
51. As ações realizadas pela FURG, com relação ao meio ambiente, são...	34,20	3,64	,970	63,30	3,8421	,83421
52. As atividades da FURG, voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas de internacionalização, são...	30,59	4,18	,795	66,60	4,4500	,68633
53. As ações de incentivo à inovação tecnológica e propriedade intelectual propostas pela FURG são...	29,08	4,02	,820	56,60	4,2353	,66421
54. Os processos de avaliação realizados pela FURG (Avaliação de Desempenho, SIB, RU, Autoavaliação Institucional, entre outros) são...	36,30	3,88	,90399	66,60	3,9500	,99868
55. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos da FURG são...	32,61	3,62	,97852	60,00	3,9444	,72536
56. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a Instituição.	38,49	4,05	,70127	73,30	4,1818	,50108

4.3.2. Qualitativa

Os aspectos negativos e positivos listados pelos técnico-administrativos em educação da Escola de Química e Alimentos na questão aberta do questionário foram apresentados a seguir, na Tabela 6.

Tabela 6 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Técnico-administrativos da Escola de Química e Alimentos

Qualitativo dos Técnico-administrativos em educação da EQA	
Aspectos Negativos	Aspectos Positivos
Aumentar as atividades de formação dos docentes da FURG	A FURG é uma instituição muito boa
Mais palestras motivacionais para os estudantes de SAP	
Falta de segurança	
Falta de locais de descanso, lazer e alimentação em SAP	
Necessidade de maior atenção a destinação dos resíduos químicos	

4.4. Resultado do Seminário Interno

Na Tabela 7 é apresentado um resumo do resultado do seminário interno da Escola de Química e Alimentos, destacando as fragilidades e potencialidades da unidade acadêmica levantadas, e as principais linhas de ação propostas para melhoria de suas atividades acadêmicas.

Tabela 7 - Resultado do Seminário Interno da Escola de Química e Alimentos

FRAGILIDADES
Iniciativa dos estudantes para buscar informações extraclasse
A utilização por parte dos alunos da bibliografia indicada
As condições de segurança do Campus Carreiros
O transporte público municipal que atende à FURG em RG e SAP
Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros da FURG campus SAP
A qualidade e disponibilidade da internet no Campus RG e SAP
Os espaços de alimentação e convivência do Campus SAP
O atendimento à saúde disponível no Campus SAP
Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos aos alunos em SAP
Participação dos alunos em movimento estudantis e outras instâncias de representação na FURG
O domínio de língua estrangeira pelos alunos da Campus SAP
POTENCIALIDADES
O comportamento dos estudantes na sala de aula
Relacionamento entre os estudantes
A quantidade de alunos
A relação professor aluno
A pontualidade e assiduidade dos alunos
O interesse dos estudantes pelas aulas ministradas
O comportamento dos estudantes na sala de aula
A utilização por parte dos alunos da bibliografia indicada
Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros da FURG, no que se refere à quantidade, dimensão e conservação
As instalações administrativas, no que se refere à quantidade, dimensionamento, ventilação e conservação
Os equipamentos de apoio didático-pedagógico para uso em salas de aula (quadros, multimídias e outros)
A atualização do acervo bibliográfico disponível na biblioteca
Os horários de funcionamento da(s) biblioteca(s)
Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos aos professores
Os serviços informatizados (sistema.furg, Argos...) disponibilizados aos docentes
A limpeza e conservação das salas de aula e demais dependências do Campus
Os espaços de alimentação e convivência no Campus Carreiros
As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência
O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade
A discussão do plano de ensino com os estudantes ao iniciarem cada disciplina
A habilidade dos professores para organizar as aulas e torná-las atraentes
O domínio do conteúdo nas disciplinas
A habilidade dos professores para estabelecer interação entre a teoria e a prática
A cordialidade e o respeito no tratamento dispensado aos estudantes
A disposição para atender aos estudantes fora dos horários de aulas

A disposição ao diálogo e o respeito aos pontos de vista contrários na relação professor-aluno
A informação recebida a respeito das tarefas e atividades atribuídas aos cargos
A relação entre a demanda de serviços e o número de TAEs que executam as atividades de setor
A habilidade para desempenhar as atividades inerentes aos cargos
A habilidade dos servidores para identificar problemas e buscar soluções
A forma de tratamento entre os TAEs, discentes e docentes
A percepção dos servidores sobre a importância do trabalho
A integração entre os servidores da unidade
A colaboração de outras unidades da FURG para o exercício das atividades
A autonomia, receptividade, reconhecimento e coerência do gestor
O aproveitamento das habilidades e competências dos servidores nas atividades
O número de exemplares do acervo bibliográfico disponível na biblioteca
A receptividade do gestor da unidade de trabalho a respeito das minhas críticas e sugestões sobre o desenvolvimento das atividades que executo
O recebimento de manifestações de reconhecimento pelo trabalho realizado
A coerência entre as ações do gestor da minha unidade de trabalho e seu discurso
A autonomia do gestor da minha unidade de trabalho para resolver problemas
Referente à Instituição, os três seguimentos avaliaram de modo positivo todos os quesitos
Avaliação discente quanto aos docentes
Avaliação discente quanto ao curso
AÇÕES PROPOSTAS
Instalar sistema de câmeras em pontos estratégicos da universidade
Aumentar o número de vigilantes em locais estratégicos da universidade: pontos de ônibus
Cobrar junto as empresas e aos órgãos fiscalizadores um melhor atendimento do transporte público municipal aos usuários da universidade, no Campus Carreiros e no Campus SAP
Construir auditórios, miniauditórios e anfiteatros em SAP
Melhorar o sistema de internet (convencional e wireless) no Campus Carreiros e SAP
Criar um ambulatório no Campus SAP
Avaliar o sistema de cópias e impressões do Campus SAP
Criar mecanismos e desenvolver ações para incentivo a participação dos alunos em movimentos estudantis
Oferecer cursos/disciplinas semestrais de língua estrangeira no Campus SAP
Reformar os laboratórios de ensino para se adequarem as normas de segurança
Adquirir novos equipamentos para modernizar os laboratórios de ensino
Construir novos laboratórios de ensino e pesquisa
Construir passarelas cobertas que liguem os pavilhões ao Centro de Convivência
Construir novas salas de permanência para os professores do EQA Carreiros e SAP
Adquirir equipamentos na EQA Rio Grande e SAP para que seja possível interação via videoconferência
Avaliar ambiente físico da EQA no que se refere as condições de trabalho (luminosidade, acústica e térmica)
Disponibilizar cadeiras e acessórios ergonômicos para os servidores técnicos da EQA
Desenvolver no Campus SAP ações de desenvolvimento como as que são oferecidas no Campus Carreiros (ioga, ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria)
Ampliar a biblioteca no Campus SAP
Ampliar horários de circulação dos micro-ônibus da FURG

V. Histórico da Avaliação Docente pelo Discente - Engenharia de Alimentos - 2015 a 2017

A avaliação docente pelo discente é realizada anualmente na FURG desde 2000, sendo que a partir de 2009 o seu questionário é respondido de forma voluntária por meio digital (através do site da FURG) pelos alunos. O instrumento de avaliação do docente pelo discente consta de 8 questões quantitativas (Quadro 2), onde o discente atribui uma nota de 1 a 10 ao(s) professor(es) da(s) disciplina(s) que ele cursou no primeiro e no segundo semestre do período letivo. Também faz parte do instrumento um espaço reservado para o discente manifestar-se de forma qualitativa. Cabe destacar que o percentual de participação nos últimos anos tem ficado entre 15% e 20%. Abaixo, na Tabela 8, são apresentadas notas médias atribuídas pelos discentes do curso de Engenharia de Alimentos em comparação com as notas dadas por todos os alunos da FURG para cada uma das questões do questionário nos últimos 3 anos.

Tabela 8 - Resultado da Avaliação Docente pelo Discente - 2015 a 2017

	2015		2016		2017	
	FURG	CURSO	FURG	CURSO	FURG	CURSO
	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA
Q1	8,30	7,92	8,28	8,07	8,38	7,98
Q2	7,82	7,20	7,76	7,33	7,80	6,93
Q3	8,07	7,30	8,03	7,59	8,08	7,21
Q4	8,17	7,77	8,10	7,73	8,16	7,40
Q5	8,28	7,76	8,21	7,97	8,25	7,43
Q6	8,14	7,92	8,08	7,66	8,11	7,29
Q7	7,79	7,35	7,73	7,32	7,78	6,79
Q8	8,12	7,94	8,08	7,88	8,12	7,42
GERAL	8,08	7,65	8,03	7,69	8,08	7,31
Alunos Respondentes	17,01%	12,12%	16,62%	18,05%	20,62%	32,04%

Fonte: Sistemas FURG

Quadro 2 - Questões da Avaliação Docente pelo Discente

Questões Avaliadas
1. O professor apresentou, discutiu e implementou o Plano de ensino da Disciplina: ementa, conteúdo a ser desenvolvido; objetivos da disciplina; método de ensino (atividades discentes e docentes); bibliografia (indicação de fontes de consulta ou estudo); sistema e instrumento de avaliação de aprendizagem.
2. O professor demonstra habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os alunos.
3. O professor torna evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento da disciplina.
4. O professor estabelece interação entre a teoria, à prática e/ou os aspectos da realidade.
5. O professor dispensa aos alunos tratamento cordial em clima de respeito pessoal, é exigente na medida adequada, aceita críticas, opiniões e sugestões.
6. O professor mostra-se receptivo as necessidades dos alunos e cooperativo na solução de suas dificuldades com a disciplina: é acessível/disponível para orientação extraclasse.
7. O professor promove interesse dos alunos da disciplina, incentivando-os a investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, a realização de leituras complementares, a participação em grupos de estudos, encontros, congressos e outras atividades extraclasse.
8. O professor elabora avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, discute e analisa os resultados com os alunos.

VI. Histórico da Evasão do Curso

Kalinca Gonçalves Leite (PROGRAD - FURG)

Com o objetivo de visualizar o fluxo de discentes dentro do curso de Engenharia de Alimentos apresentamos abaixo o histórico dos números de discentes evadidos em relação aos números de ingressantes e titulados.

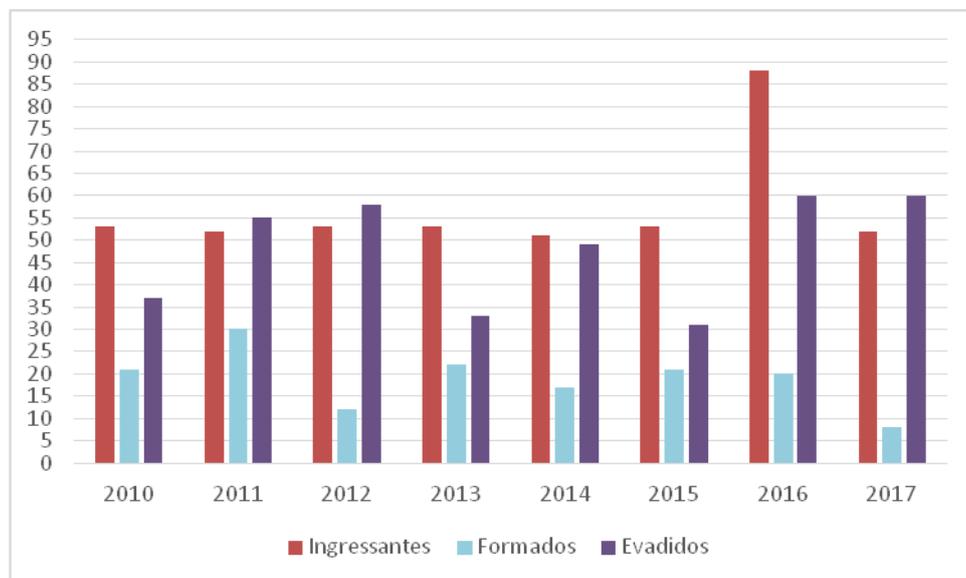


Figura 1: Relação entre discentes ingressantes, discentes titulados e discentes evadidos no curso de Engenharia de Alimentos

VII. Resultados das avaliações do INEP

Além dos resultados da autoavaliação institucional, entendemos como necessária para análise do curso a tomada de conhecimento das informações referentes às avaliações externas realizadas pelo INEP. Este instituto realiza a avaliação dos estudantes através do ENADE, como também realiza uma avaliação com avaliadores externos que visitam a Universidade. Desta forma, disponibilizamos abaixo os resultados do ENADE do curso em 2011 e 2014. Os concluintes de Engenharia de Alimentos também fizeram o ENADE em 2017, mas o INEP ainda não disponibilizou os relatórios. Este curso ainda não passou pela avaliação externa do INEP.

7.1. Resultados do ENADE

Os discentes formandos do curso de Engenharia de Alimentos ao participarem do ENADE respondem, além de um questionário de conhecimento específico, a um questionário avaliativo que envolve aspectos estruturais e didáticos do curso e da universidade. Os resultados desse questionário estão disponíveis no site do INEP. Para fins de comparação tabulamos abaixo o percentual de discentes do curso de Engenharia de Alimentos da FURG que responderam como satisfatório cada um dos pontos perguntados e ao lado apresentamos os percentuais dos discentes do curso de Engenharia de Alimentos de outras IES do Rio Grande do Sul (U.F); da Região Sul do país; da mesma Categoria Administrativa, isto é, Federais; da mesma organização Acadêmica, isto é, Universidades; e por fim, do Brasil como um todo.

Tabulamos separadamente as respostas dadas nas avaliações do ENADE em 2011 e 2014. Foram identificados como pontos fortes (marcados em verde) os percentuais iguais ou acima de 78%, como pontos regulares (marcados em amarelo) os percentuais entre 62% e 78%, e como pontos fracos (marcados em vermelho) os percentuais iguais ou abaixo de 62%.

7.1.1. Resultados do ENADE por ano de avaliação: percentual 2011

Tabela 9 - Resultado do ENADE - 2011

QUESTÕES	ENGENHARIA DE ALIMENTOS					
	Instituição	UF	Região	Cat. Adm	Org. Acad.	Brasil
1. Percentual de estudantes concluintes que consideram "todas ou a maior parte das instalações físicas do curso (sala de aula, laboratórios, ambientes de trabalho/estudo) adequadas para o funcionamento do curso".	83,3	85,7	73,3	73,2	76,1	79,0
2. Percentual de estudantes concluintes que consideram "todas ou maior parte das salas de aula adequadas à quantidade de alunos".	96,7	96,0	92,5	91,0	91,8	92,9
3. Percentual de estudantes concluintes que consideram "todos ou maior parte das instalações de laboratórios, os equipamentos, os materiais e os serviços de apoio específicos do curso adequados".	66,7	74,6	61,2	55,4	60,1	65,6
4. Percentual de estudantes concluintes que consideram "todos ou maior parte dos ambientes para as aulas, específicas do curso, adequados à quantidade de alunos".	51,7	76,0	63,8	53,8	59,1	64,3
5. Percentual de estudantes concluintes que consideram que "todos ou maior parte dos equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para as aulas práticas suficientes para o número de alunos".	46,7	73,0	59,0	48,8	54,4	59,9
6. Percentual de estudantes concluintes que consideram que "a instituição viabiliza plenamente o acesso à internet para atender às necessidades do curso".	20,0	60,3	67,2	60,7	62,7	66,1
7. Percentual de estudantes concluintes que consideram "atualizado o acervo da biblioteca, face às necessidades curriculares do curso".	3,3	28,6	19,5	24,0	26,1	30,8
8. Percentual de estudantes concluintes que consideram "atualizado o acervo de periódicos científico/acadêmicos disponível na biblioteca".	13,3	46,8	39,4	32,3	36,9	40,3
9. Percentual de estudantes concluintes que consideram que "todos ou maior parte dos docentes apresentam planos de ensino que contém objetivos, metodologias e critérios de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina".	86,7	95,2	91,7	88,7	89,9	91,4
10. Percentual de estudantes concluintes que consideram que "todos ou maior parte dos professores têm disponibilidade para o atendimento fora do período de aula".	70,0	85,7	81,9	77,2	77,7	78,7
11. Percentual de estudantes concluintes que consideram que "todos ou maior parte dos professores demonstram domínio do conteúdo das disciplinas".	76,7	86,5	86,5	85,2	86,4	88,1
12. Percentual de estudantes concluintes que consideram "o currículo do curso bem integrado em relação aos conteúdos das diferentes disciplinas".	16,7	38,1	37,0	30,4	34,6	41,0
13. Percentual de estudantes concluintes que consideram que "o curso contribui amplamente para a preparação ao exercício profissional".	30,0	46,0	43,6	32,0	36,9	42,0

7.1.2. Resultados do ENADE por ano de avaliação: percentual 2014

Tabela 10 - Resultado do ENADE - 2014

QUESTÕES	ENGENHARIA DE ALIMENTOS					
	Instituição	UF	Região	Cat. Adm	Org. Acad.	Brasil
1. Percentual de estudantes que consideram que "as disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional".	52,9	64,6	55,6	42,1	43,2	46,1
2. Percentual de estudantes que consideram que "os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional".	23,5	54,2	49,8	41,4	43,0	46,0
3. Percentual de estudantes que consideram que "as metodologias de ensino utilizadas no curso os desafiaram a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas".	35,3	48,5	44,4	32,4	33,5	36,6
4. Percentual de estudantes que consideram que "o curso contribuiu para o desenvolvimento de sua consciência ética para o exercício profissional".	47,1	67,0	56,2	45,8	46,8	49,5
5. Percentual de estudantes que consideram que "o curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação".	52,9	67,0	59,1	51,4	51,8	53,8
6. Percentual de estudantes que consideram que "o curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade".	28,6	59,1	53,8	43,3	44,2	46,5
7. Percentual de estudantes que consideram que "os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos".	5,9	45,8	39,7	27,6	28,7	32,2
8. Percentual de estudantes que consideram que "as referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagem".	31,3	60,4	47,4	38,2	39,6	42,6
9. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária".	52,9	72,9	61,6	50,1	51,2	53,2
10. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica".	76,5	80,2	65,7	52,8	53,8	55,9
11. Percentual de estudantes que consideram que "o curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas".	17,6	58,8	45,2	27,7	29,6	33,6
12. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios NO país".	31,3	58,4	47,4	35,1	37,0	39,6
13. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbio e/ou estágios FORA do país".	41,2	62,6	57,8	45,5	47,1	48,9

VIII. Ações realizadas de 2015 a 2017

Durante os anos de 2015 a 2017, a FURG realizou diversas ações, discriminadas nos seus relatórios de gestão 2015, 2016 e 2017 (disponíveis nos links abaixo), dentre essas ações destacamos as que tentaram resolver ou amenizar as fragilidades apontadas pela comunidade universitária durante a autoavaliação institucional de 2014.

Links:

www.sistemas.furg.br/sistemas/paginaFURG/arquivos/menu/000000396.pdf

www.sistemas.furg.br/sistemas/paginaFURG/arquivos/menu/000000419.pdf

www.sistemas.furg.br/sistemas/paginaFURG/arquivos/menu/000000425.pdf

Foram consideradas fragilidades as questões que ficaram com a média próxima ou abaixo de 3 (**marcadas em vermelho**) nas respostas dos discentes do curso de Engenharia de Alimentos ou nas respostas dos docentes e técnicos em educação da Escola de Química e Alimentos. As questões que receberam respostas com média entre 3 e 4 (**marcadas em amarelo**) no curso, mas que comparativamente com a FURG ou a Unidade esteja inferior a uma das duas, foram também consideradas fragilidades. Também foram incluídos como fragilidades os pontos negativos indicados nas questões abertas do questionário dos discentes, docentes e técnico-administrativos em educação, e no seminário interno da Escola de Química e Alimentos. Para melhor associação com as ações realizadas de 2015 a 2017, as fragilidades apontadas foram agrupadas por temas.

8.1. Ações realizadas de 2015 a 2017 x Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2014 – Engenharia de Alimentos

TEMA: SAÚDE							
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questão 65	-	-	-	-	-	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	<p>- Foram realizados os procedimentos para a homologação da Unidade SIASS (Sistema Integrado de Atenção à Saúde dos Servidores Federais), na FURG, estando este em pleno funcionamento, contribuindo satisfatoriamente nos processos de agendamento, realização e assentamento funcional relativos a afastamentos por motivo de doença;</p> <p>- A PRAE revisou o termo de referência para a contratação de serviços de saúde e manutenção da oferta do serviço de assistência odontológica;</p> <p>- A PRAE promoveu a qualificação do serviço social, psicológico e apoio pedagógico e dos respectivos atendimentos ao estudante. Foram realizadas visitas domiciliares e entrevistas de acompanhamento com os estudantes assistidos pelo programa.</p>						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	<p>- O trabalho de um psicólogo clínico na Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis é muito intenso. Por ser comumente a porta de entrada do estudante para qualquer serviço de saúde, a demanda é enorme. Apesar das dificuldades, a possibilidade de formar convênios com a Clínica Psicológica Anhanguera e com o Centro de Atendimento Psicológico da FURG fez com que conseguíssemos atender a todo esse volume de estudantes necessitando atendimento psicológico.</p>						

**AÇÕES
REALIZADAS EM
2017**

- O trabalho de psicologia na Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis é muito intenso, pois é a porta de entrada do estudante para qualquer serviço de saúde, logo a demanda é enorme. Apesar das dificuldades, houve a possibilidade de firmar convênio com a Clínica Psicológica Anhanguera e com o Centro de Atendimento Psicológico da FURG o que fez com que conseguíssemos atender grande parte esse volume de estudantes necessitando atendimento psicológico, foram 2 encaminhamentos para o ambulatório de saúde mental, 4 para clínica da FURG, 10 para CAPS Conviver e 74 para Anhanguera. Contudo, um ponto negativo é referente aos pacientes graves que necessitam de medicação, que são muitos e não possuem condições financeiras. É urgente a participação de um psiquiatra para atendimento dos estudantes da FURG, pois existem muitos pacientes em risco de vida que estão descobertos desta área importante da saúde mental. Por fim, avalia-se que deve-se investir em trabalhos grupais já que o número de profissionais não é suficiente para atender a demanda.

- Dentre as ações elencadas para atingir de atenção à saúde integral do estudante foram desenvolvidas atividades preventivas de saúde (setembro amarelo; outubro rosa e novembro azul; manejo de ansiedade; mobilidade sustentável no campus-bicicletário; Calendário Anual de Saúde; Campanha "Feche a porta do RU! Mantenha o RU aberto!"; Longe de casa: roda de conversas e intervenções nas CEUs e Promovendo a cultura da paz nas CEUs) e realizado o primeiro contato com o CENPRE e projetado para 2018, conjuntamente com a PROGEP/DAS, a criação do Programa de Prevenção de Drogas. Além disso, a parceria com o ICHI/CAP não foi consolidada, havendo poucas reuniões para troca de saberes . No que tange ao atendimento odontológico o mesmo foi restrito devido a licença parcial da servidora, a restrição de horários disponíveis no consultório do CAIC, bem como ao fato de que de junho até outubro de 2017 ficou sem o aparelho de fotopolimerização que é necessário para fazer as restaurações de resina fotopolimerizável. Contudo, atividades relacionadas ao atendimento em saúde da população universitária foram desenvolvidas, como reuniões com os postos de saúde CAIC e Marluz que cobrem as casas do estudante do campus carreiros para discutir como encaminhar os pacientes na rede de saúde. Foram realizadas reuniões com a direção do Hospital Psiquiátrico para discutir o encaminhamento dos pacientes na rede de saúde mental. Foram confeccionados protocolos de atendimento odontológico e de saúde geral, ainda em construção, para organizar o fluxo de atendimento dos alunos que solicitam alguma ajuda, ficando previsto para 2018 a continuidade da discussão do protocolo, bem como, a consolidação do atendimento clínico e de emergência na Diretoria de Assistência à Saúde- DAS/PROGEP. Quanto a previsão de visitas domiciliares para promoção de saúde ocorreram algumas, porém devido à grande demanda da assistência estudantil não aconteceram plantões da forma planejada. Por fim, avaliamos que iniciou-se diversas atividades com o objetivo de estruturar as ações de atenção à saúde integral do estudante, a exemplo o concurso para os servidores TAE-Auxiliares de Saúde.

TEMA: QUANTO AOS DISCENTES

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questões 50 e 56	Questões 04, 05 e 06	-	-	-	-	- Iniciativa dos estudantes para buscar informações extraclases - A utilização por parte dos alunos da bibliografia indicada
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	- Foi realizado em 2015 um curso ministrado por alguns professores da Engenharia de Alimentos em conjunto com alunos da Pós-graduação da Engenharia e Ciência de alimentos, para o público alvo dos alunos das séries iniciais do Curso de graduação em Engenharia de Alimentos. Esta ação visa despertar nos estudantes a importância das disciplinas das séries iniciais do QSL e suas aplicações práticas na área da Engenharia de Alimentos; - Nos Planos de ensino os professores divulgam a importância da bibliografia para cada disciplina, que incluem em sua maioria idioma estrangeiro; -Incentivo a participação dos estudantes em palestras, seminários e cursos extraclases que foram divulgados durante o período letivo; -Promover a prática de elaborar seminário nas diferentes disciplinas do curso.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	- O acompanhamento pedagógico realizado pela PRAE cresceu no atendimento das demandas, passando a atender efetivamente os estudantes ingressantes, além das ações previstas com os estudantes “Deferidos em AP”. Ademais, novas estratégias foram implementadas como: intervenções com a equipe multiprofissional em grandes grupos, atendendo à solicitação dos cursos; construção de “planejamento de estudos” individuais, nas entrevistas do acompanhamento pedagógico; acompanhamento dos estudantes que recebem auxílios pecuniários no primeiro ano do curso e articulação/oferecimento de novos cursos no Programa de Acompanhamento Pedagógico ao Estudante (Pré-química/Oficina de Moodle Básico, Formação em Habilidades Acadêmicas e Geometria Euclidiana)						
AÇÕES REALIZADAS EM 2017	- O acompanhamento pedagógico cresceu no atendimento das demandas, passando a atender efetivamente os estudantes ingressantes, já no Edital de Inclusão, além das ações previstas com os estudantes “Deferidos em AP”, do Edital de Renovação. Ademais, novas estratégias foram implementadas como: intervenções com a equipe multiprofissional em grandes grupos, atendendo à solicitação dos cursos; construção de “planejamento de estudos” individuais, nas entrevistas do acompanhamento pedagógico; acompanhamento dos estudantes que recebem auxílios pecuniários no primeiro ano do curso e articulação/oferecimento de novos cursos no Programa de Acompanhamento Pedagógico ao Estudante (Pré-química; Curso de Inglês específico para indígenas e Quilombolas; Projeto “Longe de casa: rodas de conversa e intervenções nas CEUs; Quais os limites das brincadeiras e conflitos no contexto universitário; Metodologia de Estudo e Pesquisa em Direito; Grupo de Estudos em Matemática – GEM, Se liga na Biblio, Oficina de leitura e interpretação de enunciados de provas). - Os docentes permitiram espaços em sala de aula para que os integrantes dos movimentos estudantis incentivassem o engajamento dos discentes. Além disso,						

houveram vários eventos promovidos pelo Diretório Acadêmico onde foram destacadas as suas ações e foi incentivado a participação dos discentes do curso.

- Para intensificar a interação entre teoria e prática foram realizadas as seguintes ações: (a) alteração do PPC do curso possibilitando a realização do TCC em parceria com indústrias alimentícias; (b) diversas visitas técnicas a indústrias alimentícias, onde os discentes puderam vislumbrar a aplicação dos conteúdos abordados em sala de aula; (b) realização de eventos promovidos pelo PET, pelo Diretório Acadêmico e pela Empresa Jr. (MAC Alimentos) com profissionais das indústrias e (c) atividades práticas em algumas disciplinas que buscaram essa aproximação entre teoria e prática. Cabe salientar, que as ações tomadas repercutiram positivamente na avaliação realizada em 2018, cujas médias foram superiores a 3, demonstrando efetividade das ações realizadas.

TEMA: ATIVIDADES DE ENSINO

	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	Questões 02, 03, 04, 06, 08, 23 e 25	-	-	<ul style="list-style-type: none"> - O curso está fraco e sem conteúdo específico - Professores sem interesse, principalmente os dos 2 primeiros anos - Professores desatualizados - Falta incentivo, por parte dos professores, à atividade voltada às indústrias - Acompanhamento, no retorno, de quem volta do intercâmbio 	<ul style="list-style-type: none"> - Evasão alta no início do curso em função do baixo nível de conhecimento dos alunos ingressantes 	<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar as atividades de formação docente da FURG 	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	<ul style="list-style-type: none"> - O corpo docente das disciplinas específicas e profissionalizantes do curso de Engenharia de Alimentos possui a capacitação de doutorado. Sendo que parte dos docentes atuam conjuntamente na pós-graduação; - Os docentes voluntariamente participam de atualizações técnico científicas em atividades como; workshops, seminários, palestras e congressos nacionais e internacionais, possibilitando o incremento na sua capacitação revertendo em benefício para as suas atividades de ensino, pesquisa e extensão; - Ações de melhoria na formação docente são incentivadas através do programa institucional PROFOCAP; - Com a transferência do curso do campus cidade para os carreiros houve uma maior interação com os demais cursos, proporcionando a todos uma integração mais efetiva no ambiente universitário; - Incentivo a participação dos estudantes em palestras, seminários, cursos extraclasse e a inserção em projetos de iniciação científica e educação tutorial, que priorizam 						

	<p>a língua estrangeira em suas atividades;</p> <ul style="list-style-type: none"> - A alteração curricular foi executada com o intuito de avaliar e revisar os percursos formativos buscando maior flexibilidade curricular, aumentando a disponibilidade da oferta de disciplinas específicas das áreas de Engenharia, Ciência e Tecnologia de Alimentos. - O ingresso de novos professores oriundos do mercado de trabalho da indústria de alimentos, em conjunto com a semestralização do Curso que possui duas disciplinas diretamente ligadas ao foco da indústria alimentícia visa suprir a lacuna da distância entre a teoria-prática. Uma vez que nestas disciplinas podem ser desenvolvidas atividades como visitas-técnicas bem como, desenvolvimento de projetos industriais. - Estágios obrigatórios e não obrigatórios são realizados corriqueiramente pelos alunos para integralização do Curso, inclusive há motivação por parte dos professores que ocorre através da atuação como orientadores. - Com o ingresso de novos professores está sendo criada a Empresa Jr. do Curso de Engenharia de Alimentos que será mais uma alternativa para os alunos desenvolverem a aplicação direta dos conhecimentos teórico-prático adquirido ao longo do Curso de graduação, através de prestação de serviços e/ou consultorias. - O retorno de todos os alunos da Engenharia de Alimentos da mobilidade acadêmica foi realizado de acordo com as deliberações vigentes na Universidade, inclusive realizando todos os aproveitamentos de disciplinas possíveis e compatíveis com o QSL do Curso.
<p style="text-align: center;">AÇÕES REALIZADAS EM 2016</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Foram ofertadas oficinas/cursos de formação de professores para o uso da Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação na Educação. - Em 2016 a PROGRAD promoveu o seminário "Educação Superior: docência e processos formativos", ministrado pela professora Dóris Bolzan da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). A professora da UFSM compartilhou a sua experiência de 15 anos de pesquisa sobre a aprendizagem da docência para o Ensino Superior, buscando, entre outras questões, entender os desafios para a atuação de professores que não possuem formação específica para tanto. “A exigência primeira é ser doutor e ter produção. Ninguém nos pergunta sobre o nosso preparo para a docência”, critica, em referência aos critérios de concursos públicos para ingresso na carreira de magistério superior. As suas pesquisas apontam para a predominância do conhecimento do campo específico, cerca de 90% dos casos, em detrimento da experiência docente. - Foi realizado a oficina "Vivenciar para incluir". A atividade foi direcionada aos docentes, com o objetivo de proporcionar vivências e discussões acerca das questões e situações que envolvem a ação educativa inclusiva na sala de aula, socializando alternativas e recursos de tecnologia assistivas. As oficinas foram divididas em: “Andando sobre Rodas”; “Percepção Visual”; “Tecnologia Assistiva”; “Sensibilização Olfativa e Gustativa”; e “Libras, Surdos e Tilsp”. - Foi realizado o seminário para discussão da ambientalização curricular na FURG Para debater sobre a incorporação da dimensão ambiental nos cursos de graduação, o Programa de Formação Continuada na área Pedagógica (Profocap) promoveu o Seminário de Ambientalização Curricular – Potencialidades e Desafios, no Centro Integrado de Desenvolvimento Costeiro e Oceânico (Cidec-Sul). Durante o evento, foi discutida a integração da sustentabilidade nos currículos de graduação e pós-graduação e nas ações de capacitação dos servidores. Na abertura do Seminário, o vice-reitor da FURG, Danilo Giroldo, proferiu a palestra "Política Ambiental, Sistema de Gestão Ambiental e Ambientalização Curricular: Construções Coletivas Institucionalizando a Sustentabilidade na FURG", que contextualizou o tratamento das questões ambientais na Universidade: a criação dos primeiros cursos de graduação e pós-graduação na área; as licenças ambientais de operação nos campi; o gerenciamento de resíduos perigosos; o processo de construção da política ambiental, aprovado em 2014 pelo Conselho Universitário (Consun); e a implementação da Secretaria Integrada de Gestão Ambiental (Siga). A atividade, mediada pela professora do Instituto de Educação (IE), Elisabeth Schmidt, contou também com a participação dos professores Dione Kitzmann e Carla Crivellano. A programação do evento incluiu a realização de Grupos de Trabalhos (GTs) e uma plenária, para

	<p>encerramento e apresentação dos encaminhamentos e síntese dos GTs para o estabelecimento de estratégias no âmbito das Unidades Acadêmicas e da Instituição.</p> <p>- A PROGRAD promoveu a roda de conversa "Um Outro Olhar sobre o Ofício de Educar", ministrada pelo professor da Unicamp Carlos Rodrigues Brandão. A palestra foi uma parceria entre FURG (por meio do Programa de Formação Continuada na Área Pedagógica - Profocap e o Programa de Pós-Graduação em Educação Ambiental - PPGA do Instituto de Educação) e a Secretaria de Educação (SMED) da Prefeitura Municipal do Rio Grande.</p>
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2017</p>	<p>- Durante todo o ano no Comitê de Graduação foram discutidos os principais aspectos relativos aos fenômenos da retenção e da evasão. O tema foi abordado em diversas reuniões do COMGRAD ao longo do ano de 2017. Nessas oportunidades, foram elaborados levantamentos junto aos Coordenadores a fim de identificar as principais razões da evasão e da retenção, de acordo com as peculiaridades de cada curso. Assim, a partir das informações recebidas e das discussões feitas, está sendo elaborada uma Política de Evasão e Retenção da PROGRAD, a qual estará pronta no ano de 2018.</p> <p>- Foi criada a Comissão para Revisão e Atualização das Normas Acadêmicas por meio da portaria nº 1693/2017 - PROGRAD no dia 30/06/17, que já estão com reuniões 3 vezes por semana dividida em 3 grupos. Foi (re)criada a Comissão para Revisão e Atualização das Normas Acadêmicas da FURG, e visando otimizar seu trabalho, a mesma foi dividida em 3 grupos de trabalho temáticos, cada um com reuniões semanais; vem sendo revisado nestes grupos, atualmente, as normas referentes à matrícula e vínculo acadêmico, à criação de cursos e alteração de currículos e PPCs, e aos direitos dos discentes quanto às suas necessidades de ausência por motivos de força maior (ausência justificada). O site da PROGRAD foi atualizado, de forma que todas as normas acadêmicas estejam hoje nele disponibilizadas, em sua versão mais atual; normativa referente à revalidação de diplomas a partir da nova legislação ainda não está disponível devido à necessidade de uma proposta de adaptação da FURG à plataforma Carolina Bori, à qual a instituição já aderiu. Tem se discutido na DIGEA a forma mais eficiente de informar docentes, sobretudo coordenadores de curso, acerca das normas acadêmicas, mas não foi produzido material concreto a esse respeito, está em andamento, ainda em fase inicial, a elaboração dos tutoriais</p> <p>- Para intensificar a interação entre teoria e prática foram realizadas as seguintes ações: (a) alteração do PPC do curso possibilitando a realização do TCC em parceria com indústrias alimentícias; (b) diversas visitas técnicas a indústrias alimentícias, onde os discentes puderam vislumbrar a aplicação dos conteúdos abordados em sala de aula; (c) realização de eventos promovidos pelo PET, pelo Diretório Acadêmico e pela Empresa Jr. (MAC Alimentos) com profissionais das indústrias e (d) atividades práticas em algumas disciplinas que buscaram essa aproximação entre teoria e prática. Cabe salientar, que as ações tomadas repercutiram positivamente na avaliação realizada em 2018, cujas médias foram superiores a 3, demonstrando efetividade das ações realizadas.</p> <p>- Em ambos os semestres foram ofertadas disciplinas optativas de língua estrangeira para possibilitar o melhoramento dos alunos neste quesito, para que, posteriormente, possam ser inseridas atividades de língua estrangeira nas atividades e disciplinas do curso.</p> <p>- A coordenação de curso reforçou em reunião com todos os docentes do curso as fragilidades apontadas pelos discentes quanto à: cordialidade, diálogo, respeito e disponibilidade para atendimento fora do horário da aula. Os docentes comprometeram-se a saná-las, fato que pode ser vislumbrado na avaliação realizada no ano de 2018.</p>

TEMA: GESTÃO DA UNIDADE

	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
<p align="center">FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014</p>	<p align="center">Questão 47</p>	<p align="center">Questões 48 e 50</p>	<p align="center">Questão 08</p>	<p>- A EQA não cuida do curso</p> <p>- Opinião dos alunos sobre a semestralização não foi ouvida</p> <p>- Critério de seleção para o Ciência sem Fronteira</p>	<p align="center">-</p>	<p align="center">-</p>	<p align="center">-</p>
<p align="center">AÇÕES REALIZADAS EM 2015</p>	<p>- O Curso de Engenharia de Alimentos, desde 2008 vinha através de reuniões periódicas com os participantes do NDE re-estruturando seu conteúdo, para atualização de seu QSL através de um Curso semestral. Durante este período foi agendado com os alunos algumas reuniões para apresentação parcial do QSL em construção. No entanto, a presença de no máximo quatro (04) alunos foi constatada. Durante este período a direção da unidade sempre acompanhou as ações para semestralização do Curso, com as devidas ações necessárias. A unidade acadêmica bem como o Curso de graduação não tem inferência sobre os critérios de seleção para o Programa Ciência sem Fronteiras, uma vez que os mesmos foram institucionais;</p> <p>- No que se refere a integração, a Unidade tem promovido reuniões periódicas com os técnicos da Unidade para criação de comissões de trabalho no caso dos técnicos de laboratórios. Além disso, após a mudança do Campus Cidade para o Carreiros em 2014 tem sido possível uma maior integração através de eventos realizados pelos próprios técnicos;</p> <p>- A chefia busca trazer todos os assuntos discutidos nas instâncias superiores da Universidade, que se relacionem com a Unidade, em reuniões do Conselho.</p>						
<p align="center">AÇÕES REALIZADAS EM 2016</p>							
<p align="center">AÇÕES REALIZADAS EM 2017</p>	<p>No que tange a Gestão da Unidade, começamos a reestruturar as Secretarias da Escola com o intuito de ampliarmos a integração entre os servidores e também otimizarmos a força de trabalho.</p>						

TEMA: GESTÃO INSTITUCIONAL

	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	Questão 67	-	-	-	- Sistema de e-mail institucional bem ruim - O sistema Moodle restringe o tamanho dos arquivos publicados o que dificulta a disponibilização das aulas	-	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	<ul style="list-style-type: none"> - Foram adquiridos equipamentos de produção simultânea melhorando a capacidade da universidade de promover encontros de diversas línguas; - Foi aprovada a resolução que regula o estabelecimento da convenção de cotutela com dupla diplomação facilitando o intercâmbio estudantil e o processo de internacionalização da FURG; - Realizações de reuniões de trabalho junto a entidades internacionais de intercambio estudantil; - Lançamento de editais de mobilidade acadêmica e adesão ao convênio ANDIFES de mobilidade no país; - Organização do cadastro de mobilidade; - A disponibilização do Histórico Escolar com tradução para a Língua Inglesa atingiu quase a totalidade dos cursos de graduação. 						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	<ul style="list-style-type: none"> - A integração do MOODLE com o Sistema Acadêmico institucional está sendo desenvolvida pelo NTI mas ainda não foi implementada. - A implementação do MOODLE Provas (UFSC) está sendo realizada pelo TI da SEaD com o apoio do NTI e encontra-se em fase de testes. 						
AÇÕES REALIZADAS EM 2017	<ul style="list-style-type: none"> - A Ouvidoria, em conjunto com a Diretoria de Arte e Cultura/PROEXC, aprovou a criação de uma nova identidade visual, adequando-se ao papel da Ouvidoria, com um novo logo e materiais para divulgação que estão em fase de finalização. Além da criação de uma nova identidade, foram realizadas visitas nos Campis divulgando ações da Ouvidoria. Ocorreu, também, a participação da Ouvidoria na comissão organizadora do evento de lançamento do Movimento Eles por Elas (He for She) realizado em 17 e 18 de novembro, sendo a Ouvidora integrante na mesa do lançamento do Observatório de Gêneros da FURG, o que consolida a Ouvidoria na contribuição das melhorias dos serviços prestados pela Universidade e na defesa dos direitos humanos. 						

- No dia 17 de fevereiro de 2017, foi realizada reunião entre a Prefeitura Municipal do Rio Grande, o Gabinete da Reitora e as Pró-Reitorias da FURG, Centro de Referência em Atendimento às Mulheres, potencializar a formação continuada e permanente dos servidores do município, Realização do Seminário de Acessibilidade Urbana, promover a interação com o Núcleo Municipal de Educação e Saúde, Participar do Seminário Rio Grande 2035, estabelecer uma agenda de trabalho para organizar a mobilidade urbana pelas vias do Campus, inclusão da drenagem do Campus, arborização e regularização fundiária no entorno do Campus.

**TEMA: INFRAESTRUTURA - SALAS DE AULA / SALAS DE PERMANÊNCIA / LOCAL DE TRABALHO /
AUDITÓRIOS / MINIAUDITÓRIOS / ANFITEATROS**

	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	-	-	Questão 17	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de anfiteatros grandes, além do CIDEC - Multimídias das aulas não tem boa qualidade - Ventiladores das aulas são barulhentos 	-	-	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	<ul style="list-style-type: none"> - A FURG possui diversos espaços adequados para a realização de diferentes eventos; - Sugere-se que sejam realizadas revisões periódicas na infraestrutura física das dependências dos pavilhões de salas de aula; - A Escola tem se preocupado em disponibilizar miniauditórios com infraestrutura adequada, na nova área administrativa foi disponibilizado um auditório que está sendo colocado em funcionamento, além da previsão de liberação da sala de multimídia após término de obra CEA's. 						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016							
AÇÕES REALIZADAS EM 2017	<ul style="list-style-type: none"> - A Escola criou uma nova Sala de Reuniões, para uso comum de toda a Comunidade Acadêmica; - Adquiridos os equipamentos necessários para implantação do Sistema de Videoconferência no Auditório da Escola; - Foi iniciada a reforma na antiga Sala de Multimídia para recebermos os Programas de Educação Tutorial (PET Engenharia Química / PET Engenharia de Alimentos) e o Grupo de Trabalho Tutorial em Engenharia Bioquímica – GTTEB 						

TEMA: INFRAESTRUTURA – INTERNET

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questão 39	Questão 21	-	-	-	-	- A qualidade e disponibilidade da internet no campus RG e SAP
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	- No campus Rio Grande recebemos visitas periódicas dos responsáveis do NTI e segundo informações do setor a Universidade está se investindo para melhoria dos serviços de internet no Campus.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	<p>- Foram adquiridos firewalls para 3 dos 4 campus, novo sistema de anti-spam foi disponibilizado à comunidade, passamos a ter um maior controle sob as mudanças ocorridas nos sistemas de informações desenvolvidos pelo NTI, institui-se uma política de backup das informações contidas no Data Center do NTI;</p> <p>- Mapeamento da rede física e de seus ativos o que possibilitou agora conhecer realmente como é a rede de dados de nossa instituição, identificando e corrigindo falhas, tanto na estrutura física como lógica da rede de comunicação. Implantamos uma nova rede wifi de comunicação de forma institucional, garantindo acesso a todos alunos nos pontos de maiores concentrações;</p>						
AÇÕES REALIZADAS EM 2017	- Solução já analisada e está em fase de teste um equipamento no campus de São Lourenço do Sul. Estamos iniciando o planejamento da expansão da solução para os campus de Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul. Santo Antônio da Patrulha como ainda não dispõem de um firewall, recurso utilizado na solução, estamos dependendo deste equipamento para disponibilizar a solução para este campus.						

TEMA: *INFRAESTRUTURA - REAGENTES QUÍMICOS / MEIO AMBIENTE / LIMPEZA*

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
Questão 66	-	-	-	-	-	- Necessidade de maior atenção à destinação dos resíduos químicos	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	<ul style="list-style-type: none"> - Conclusão do acordo com a CORSAN (etapa de planejamento do projeto de drenagem e esgoto do Campus Rio Grande – Unidade Carreiros); - Aprovação do projeto de drenagem e esgoto do Campus Rio Grande – Unidade Carreiros junto à FEPAM; - Projeto de arborização aprovado pela FEPAM e em execução de acordo com as etapas definidas no cronograma de trabalho para plantio de espécies nativas e erradicação de espécies exóticas; - Elaboração do projeto executivo referente ao projeto de drenagem e esgoto do Campus Rio Grande – Unidade Carreiros; - Elaboração de projetos que visem à remoção de resíduos químicos e biológicos dos laboratórios da unidade. 						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	<ul style="list-style-type: none"> - Ocorreu melhoria no recolhimento e destinação ambientalmente adequada dos resíduos perigosos, bem como adequação e reestruturação da Coleta Seletiva Solidária; - Ocorreu supressão dos bosques de pinos em áreas que tiveram obras executadas; - Houve a retirada manual de propágulos de pinos em APPs e ARA. Salienta-se que deve ser uma atividade constante até a erradicação da espécie que deve ocorrer no horizonte de 10 anos a partir do Projeto de Compensação Ambiental de 2013; - Foi elaborado Projeto Básico e Termo de Referência para plantio e manutenção de mudas nativas para contratação de empresa especializada no fornecimento, plantio e manutenção de 1.664 mudas nativas. Até o momento foi realizado o plantio de menos de 200 mudas; - Ocorreu a recuperação ambiental do Lago dos Biguás: houve ajuste e manutenção dos sistemas hidrossanitários do Restaurante Universitário, impedindo o aporte excessivo de nutrientes para o ambiente e realização de limpeza do lago através da retirada das macrófitas existentes na superfície do lago 						
AÇÕES REALIZADAS EM 2017	<ul style="list-style-type: none"> - A destinação de resíduos químicos foi feita no mês de Março. A elaboração dos termos de referência para destinação de resíduos químicos, perigosos e de obras está em fase de conclusão. O orçamento será atualizado no início de 2018 para que possa ser enviado para licitação. O curso de capacitação referente a resíduos químicos e perigosos foi ofertado duas vezes, porém, aconteceu somente uma capacitação. - Foram realizadas reuniões entre a FURG e a Prefeitura Municipal com o intuito de levantar as ações necessárias para o projeto. Foram identificadas intervenções necessárias na ciclofaixa da Estrada Roberto Soocowsky e comprometimento da Prefeitura em, no projeto da duplicação desta via, incluir o projeto de drenagem da FURG. O projeto de drenagem já foi elaborado pela Diretoria de Obras da PROINFRA. 						

TEMA: INFRAESTRUTURA - ESPAÇO DE ALIMENTAÇÃO E CONVIVÊNCIA

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
-		Questão 23	-	-	-	-	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	<p>-No ano de 2015 foram ampliadas as ações de assistência básica (alimentação estudantil) com a criação do sistema biométrico, cujo destaque é a ampliação do número de beneficiados, assim como a satisfação dos usuários;</p> <p>- Foi finalizado, o termo de referência do RU II – Campus Rio Grande – Unidade Carreiros.</p>						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	<p>- Em 20/07/2016 o RU Carreiros II foi inaugurado e de imediato atendeu às necessidades da comunidade universitária com a melhoria do fluxo dos comensais, havendo um aumento de 27,16% de refeições comparado ao mesmo período do ano anterior. Concomitantemente, o RU II começou atender à comunidade universitária em geral, também, no café da manhã, serviço este que antes era só ofertado aos moradores das CEUs. Em relação à fiscalização dos contratos, o serviço foi qualificado devido ao ingresso na equipe de duas novas nutricionistas, as quais fortaleceram o trabalho de cumprimento contratual. Este ano tivemos pela 1ª vez uma estagiária do curso de Nutrição da Universidade Federal de Pelotas. O RU dispõe de sistema informatizado (biométrico) que auxilia no controle do nº de usuários do RU e, ao mesmo tempo, garante a transparência do serviço prestado. Tal sistema está em constante análise e adequação em busca da excelência do serviço. O aplicativo Rango FURG é outro serviço utilizado pelos acadêmicos que permaneceu em 2016.</p> <p>-Dentre as várias ações de gestão ambiental realizada pela Universidade em parceria com os RUs, podem ser citadas: a coleta de resíduos para compostagem (realizada pela equipe DO HORTO) e o descarte adequado do óleo de cozinha. Além disso, este ano foi desenvolvido um projeto piloto por uma equipe do curso de Engenharia Bioquímica, no qual os restos de comida do RU foram recolhidos e enviados para de produção de biogás. A limpeza e manutenção das fossas é realizada sob a supervisão da equipe da Coordenação de Gestão Ambiental, garantindo o cumprimento de normas ambientais.</p> <p>Dentro do Subprograma de Assistência Básica, na Ação Alimentação Estudantil - modalidade RU - foram concedidos 1941 benefícios com desconto integral ou parcial.</p>						
AÇÕES REALIZADAS EM 2017	<p>- Dentre as ações elencadas para atingir a meta avalia-se que as servidoras fiscais dos Restaurantes Universitários participaram de uma reunião de capacitação sobre a fiscalização de contratos, porém entende-se que são necessárias mais ações de capacitação para a equipe. Quanto a avaliação do processo licitatório para os RUs a mesma foi concluída de forma satisfatória. No que tange as discussões para a criação de Instrução Normativa sobre alimentação para eventos e sobre procedimentos e conduta nos RU foram iniciadas as discussões e objetiva-se implantá-las no primeiro semestre de 2018. Com relação ao lixo dos RUs observa-se que houve aumento nos dias de recolhimento, contudo ainda não é suficiente devido a grande produção de resíduos. O projeto "Feche a Porta do RU! Mantenha o RU aberto! foi desenvolvido a partir de abril de 2017, com o objetivo de conscientizar os usuários dos restaurantes universitários a manterem as portas fechadas para impedir a entrada de cães, evitando assim a disseminação de doenças ou contaminações, contudo avalia-se que não foi suficiente para a resolução da problemática dos cães nos RUs.</p>						

Sendo assim, outras ações foram executadas como por exemplo a aquisição dos repelentes sonoros e a solicitação da melhoria da infraestrutura. Além disso, está em fase de implantação as fichas de preparação dos alimentos servidos nos RUs para que o preparo seja padronizado em todos os restaurantes. Foi inserido nos novos aditivos nos contratos dos RUs a fiscalização de infraestrutura. Por fim, salienta-se que a equipe de nutricionistas da PRAE participou de eventos apresentando o resultado de pesquisas e projetos desenvolvidos nos RUs. Dessa forma, entende-se que a meta de qualificar o controle e a gestão do RU foi alcançada.

TEMA: INFRAESTRUTURA - TRANSPORTE PÚBLICO

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questão 46	Questão 28	Questão 32	-	-	-	- O transporte público municipal que atende a FURG em RG e SAP
AÇÕES REALIZADAS EM 2015							
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	- Houve a consolidação do sistema para solicitação dos créditos da ação Transporte Estudantil - modalidade Créditos, que visa auxiliar os acadêmicos da FURG - campus sede (Carreiros e Saúde), de primeira graduação, com comprovada situação de vulnerabilidade socioeconômica, através do subsídio das passagens durante o período letivo, contribuindo no desempenho das suas atividades acadêmicas, evitando a evasão escolar, favorecendo a formação da cidadania e democratizando as condições de acesso e permanência no ensino superior. O subsídio aqui tratado equivale a 50 % (cinquenta por cento) do valor da passagem do transporte coletivo vigente no município do Rio Grande.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2017	- Com relação ao número de estudantes atendidos com transporte estudantil ele superou expectativas, bem como estabeleceu-se parceria com a Metroplan para a concessão de passe livre intermunicipal para os estudantes da FURG residentes em Pelotas, Capão do Leão e São José do Norte.						

TEMA: INFRAESTRUTURA – SEGURANÇA

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questão 42	-	-	-	-	- Falta de segurança	- As condições de segurança do Campus Rio Grande – Unidade Carreiros
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	- O Ramal 200 foi ativado. Tal ramal aciona o atendimento às demandas de manutenção e segurança, além disso, estão em elaboração as Ordens de Serviço OS 02/2015 que trata de procedimentos padrão para Portarias e OS que tratam de normatizar a atuação da Vigilância.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	- Foi elaborado e distribuído para a comunidade acadêmica um Guia de Segurança Pessoal e Patrimonial;						
AÇÕES REALIZADAS EM 2017	- Empresa para o serviço de monitoramento de imagens no Campus Rio Grande – Unidade Carreiros contratada.						

IX . Resultados da Autoavaliação Institucional 2018 - 1º Ano do Atual Ciclo Avaliativo (2018/2021)

No período de 2 a 22 de abril de 2018 foi respondido de forma voluntária por parte da comunidade universitária um questionário, através do site de consultas da FURG (www.consultas.furg.br), referente ao processo de Autoavaliação Institucional 2018. No total 3402 pessoas responderam o questionário, sendo 2231 discentes do ensino presencial, 146 discentes da modalidade a distância, 32 tutores de cursos EAD, 452 docentes e 541 técnico-administrativos em educação. A Diretoria de Avaliação Institucional (DAI) e a Comissão Própria de Avaliação (CPA) elaboraram os questionários tendo como base os questionários utilizados nas avaliações anteriores, as normativas do INEP para avaliação institucional e as questões solicitadas pelos diferentes gestores da FURG. O questionário foi elaborado de forma específica para cada segmento e continha em torno de 60 questões (variou conforme o segmento). As questões foram agrupadas por similaridade e classificadas conforme os aspectos relacionados em CURSO, INFRAESTRUTURA, ESTUDANTES, INSTITUIÇÃO, ATUAÇÃO DOS TAE E TUTORES, sendo que alguns eram específicos a cada segmento avaliado. Todas as questões foram operacionalizadas em uma escala tipo Likert de 5 pontos (variando de “péssimo” a “muito bom”). Havia ainda a opção para responder “sem condições de opinar” e “não existe”.

Para melhor compreensão dos resultados foi feita a organização das médias em relação a cada questão presente nos instrumentos de cada segmento. Adotou-se a nomenclatura **ponto forte** (próximo ou acima de 4), **regular** (entre 3 e 4) e **ponto fraco** (próximo ou abaixo de 3), atribuindo-se, respectivamente, as cores verde, amarela e vermelha para facilitar a análise.

9.1. Avaliação Quantitativa

9.1.1. Discentes

Na tabela 11, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos discentes do curso de Engenharia Alimentos de forma comparativa com as respostas dadas por todos os discentes de graduação dos cursos vinculados ao EQA e por todos os discentes da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 11 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos Discentes do Curso de Engenharia de Alimentos. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de discentes matriculados na FURG em 2018.

Perguntas	FURG (Número de Matriculados = 11.656) (Percentual de participação = 19,1%)				EQA (Número de Matriculados = 1.019) (Percentual de participação = 16,88%)				Engenharia de Alimentos (Número de Matriculados = 185) (Percentual de participação = 10,3%)			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar
I – QUANTO AO CURSO												
1. O meu conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é...	3,48	1,61	4,53	13,00	3,09	1,13	8,44	21,43	3,85	1,93	0,00	31,58
2. O esclarecimento, pelos professores, quanto à utilidade das disciplinas para o exercício da minha profissão é...	3,84	1,61	0,54	0,49	3,22	0,94	0,00	0,00	3,74	0,96	0,00	0,00
3. A integração entre as disciplinas oferecidas no meu curso é...	3,69	1,08	0,54	0,85	3,31	0,97	0,00	0,65	3,42	0,88	0,00	0,00
4. A relevância dos conteúdos abordados nas disciplinas para o exercício da minha profissão é...	4,07	0,96	0,27	0,85	3,62	0,83	0,00	0,00	3,84	0,67	0,00	0,00
5. A contribuição do meu curso para a minha formação como cidadão é...	4,20	1,04	0,31	0,67	3,59	1,16	0,65	0,65	3,79	0,89	0,00	0,00
6. A contribuição do meu curso para a minha formação profissional é...	4,34	0,86	0,18	0,67	4,16	0,80	0,00	0,00	4,32	0,65	0,00	0,00
7. A contribuição do meu curso para aquisição de conhecimento teórico na área é...	4,28	0,84	0,09	0,40	4,09	0,77	0,00	0,00	4,37	0,58	0,00	0,00
8. A contribuição do meu curso para aquisição de conhecimento prático na área é...	3,65	1,23	0,40	2,20	3,29	1,10	0,00	0,00	3,42	0,88	0,00	0,00
9. O apoio para participar de eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas) é...	3,14	1,44	1,26	7,31	2,55	1,17	1,95	5,19	2,72	1,31	0,00	5,26
10. A oportunidade de participar em projetos de pesquisa dos professores do meu curso é...	3,46	1,55	1,12	10,35	3,32	1,11	1,95	3,90	3,28	1,41	0,00	5,26
11. A oportunidade de participar em projetos de extensão dos professores do meu curso é...	3,27	1,60	1,79	15,55	2,99	1,10	1,95	16,23	3,31	1,40	0,00	15,79
12. A atuação do coordenador de curso para o encaminhamento das demandas do estudante é...	3,85	1,45	0,31	6,99	3,03	1,22	0,00	9,09	3,06	1,63	0,00	15,79

13. O relacionamento do coordenador do meu curso com os estudantes é...	4,03	1,36	0,40	5,02	3,19	1,29	0,65	8,44	3,00	1,63	0,00	15,79
14. A atuação dos técnico-administrativos em educação da secretaria do meu curso para o encaminhamento das demandas do estudante é...	3,95	1,56	0,63	10,89	3,11	1,11	0,00	9,09	3,41	1,36	0,00	10,53
15. A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de ensino do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é...	4,00	1,90	4,71	20,75	4,04	0,77	1,30	8,44	4,06	1,18	0,00	5,26
16. A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de pesquisa do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é...	3,94	1,96	5,33	25,10	3,93	0,83	1,95	12,99	4,06	1,23	0,00	5,26
17. A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de informática do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é...	3,80	1,99	9,10	28,73	3,47	1,02	14,29	29,22	3,58	1,77	10,53	26,32
II - QUANTO À INFRAESTRUTURA												
18. As salas de aula, no que se refere a mobiliário e à ergonomia são...	3,44	1,03	0,00	0,45	3,44	0,87	0,00	0,65	3,26	0,91	0,00	0,00
19. As salas de aula, no que se refere à infraestrutura (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) são...	3,13	1,13	0,18	0,13	3,07	1,00	0,00	0,00	2,95	0,89	0,00	0,00
20. Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis nas salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...	3,39	1,07	0,04	0,13	3,36	0,93	0,00	0,00	3,32	1,08	0,00	0,00
21. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do campus, em que você estuda, no que se refere à quantidade e à dimensão são...	3,88	1,44	3,50	5,74	3,84	0,92	8,44	3,90	3,89	1,13	0,00	5,26
22. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do campus, em que você estuda, no que se refere à limpeza e à conservação são...	4,23	1,38	3,05	4,75	4,20	0,88	9,09	2,60	4,33	1,21	0,00	5,26
23. A adequação dos laboratórios de ensino com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,80	1,66	2,29	15,06	3,65	0,99	0,65	1,30	4,11	0,55	0,00	0,00
24. A adequação dos laboratórios de pesquisa com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,79	1,80	2,60	21,69	3,65	0,94	0,00	9,74	4,17	1,15	0,00	5,26

25. A adequação dos laboratórios de informática com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,73	1,85	4,62	23,08	3,57	1,06	8,44	27,92	4,48	2,14	0,00	42,11
26. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos aos estudantes são...	3,27	1,56	6,54	8,16	3,30	1,10	7,14	1,30	3,39	1,00	5,26	0,00
27. Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg, ARGO) disponíveis são...	4,16	0,94	0,09	1,30	4,21	0,79	0,00	0,00	4,26	0,71	0,00	0,00
28. O sistema de <i>e-mail</i> institucional disponibilizado é...	3,77	1,83	0,99	24,25	3,66	0,97	0,00	29,22	4,18	2,14	0,00	42,11
29. A qualidade e disponibilidade da Internet no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,61	1,16	0,09	0,90	3,86	1,04	0,00	0,65	4,16	0,87	0,00	0,00
30. Os recursos do ambiente virtual utilizados pelos professores para apoiar as atividades de ensino são...	3,59	1,39	1,48	7,53	3,39	0,96	1,95	1,95	3,42	0,75	0,00	0,00
31. A limpeza e conservação das dependências do <i>campus</i> em que você estuda são...	4,10	0,88	0,27	0,13	4,05	0,88	0,65	0,00	3,95	0,94	0,00	0,00
32. Os espaços de alimentação disponíveis no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,61	1,27	1,93	2,73	3,44	1,06	0,65	1,30	3,63	0,98	0,00	0,00
33. Os espaços de convivência no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,73	1,20	1,57	1,34	3,65	1,02	1,30	0,65	4,00	1,15	0,00	5,26
34. As condições de segurança do <i>campus</i> em que você estuda são...	3,23	1,20	0,27	1,48	3,02	1,13	0,00	1,95	2,95	0,94	0,00	0,00
35. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,59	1,20	2,29	1,08	3,44	1,07	0,65	0,00	3,37	1,18	0,00	0,00
36. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,04	1,58	1,43	19,18	3,07	1,08	1,30	20,78	2,77	1,65	0,00	31,58
37. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade é...	3,34	1,79	6,81	22,90	3,05	1,21	0,65	13,64	3,13	1,60	0,00	15,79
38. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de frequência e pontualidade é...	2,38	1,41	2,47	16,67	1,98	1,04	1,95	9,09	2,22	1,12	0,00	5,26
39. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de frequência e pontualidade é...	3,05	1,63	3,50	60,47	2,74	1,29	1,30	61,69	3,25	1,49	0,00	78,95
40. O transporte interno, em termos de qualidade e segurança é...	3,34	1,74	5,74	23,35	3,15	1,05	0,00	14,94	3,65	1,37	0,00	10,53

41. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de qualidade e segurança é...	2,23	1,33	2,69	16,85	1,78	0,96	1,95	7,79	2,06	1,00	0,00	5,26
42. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de qualidade e segurança é...	3,09	1,63	3,81	60,74	2,89	1,21	0,65	63,64	2,60	1,38	0,00	73,68
III - QUANTO AOS ESTUDANTES												
43. O meu relacionamento com os colegas de curso é...	4,14	0,83	0,27	0,45	3,86	0,80	0,00	0,00	3,95	0,69	0,00	0,00
44. A minha utilização da biblioteca para estudo e consulta é...	3,99	1,25	1,26	4,30	4,11	0,90	0,65	0,65	4,00	1,03	0,00	0,00
45. O meu uso dos meios disponibilizados pela FURG para apresentação de demandas e sugestões é...	3,60	1,57	0,99	15,91	3,50	0,95	0,00	16,88	3,69	1,59	0,00	15,79
46. O meu domínio de língua estrangeira é..	3,00	1,30	1,84	2,11	2,82	1,24	1,30	1,95	2,78	1,42	0,00	0,00
47. A minha participação em projetos de pesquisa é...	3,44	1,87	13,85	19,81	3,50	1,19	9,09	12,99	3,40	1,75	0,0	21,05
48. A minha participação em projetos de ensino é...	3,29	1,83	16,54	25,77	3,09	1,15	14,29	25,97	3,13	1,60	0,00	15,79
49. A minha participação em projetos de extensão é...	3,30	1,87	17,17	27,75	3,08	1,36	15,58	30,52	3,25	1,90	0,00	36,84
50. A minha participação em movimentos estudantis e outras instâncias de representação na FURG é...	2,89	1,70	20,30	27,79	2,90	1,38	18,83	27,92	2,89	1,72	5,26	47,37
51. A representação estudantil nas Comissões e Conselhos da FURG é...	3,12	1,77	6,10	35,32	3,08	1,01	6,49	26,62	3,23	1,73	0,00	31,58
IV - QUANTO À FURG												
52. O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação, planejamento e objetivos estratégicos) é...	2,82	1,63	8,43	24,11	2,27	1,16	10,39	31,82	2,00	1,15	5,26	47,37
53. O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI	2,72	1,59	8,83	25,19	2,31	1,23	12,34	31,82	2,11	1,30	0,00	52,63

2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...												
54. A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecida pela FURG é...	3,71	1,72	0,58	17,97	3,58	1,09	0,65	13,64	3,89	0,64	0,00	0,00
55. O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,55	1,86	0,76	29,54	3,32	1,26	1,30	22,73	3,93	1,86	0,00	21,05
56. As ações de incentivo para a pesquisa da Universidade são...	3,38	1,66	0,63	18,60	3,19	1,07	0,65	12,34	3,47	1,68	0,00	21,05
57. As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,43	1,85	0,90	35,01	3,19	1,08	0,65	28,57	2,91	1,66	0,00	42,11
58. As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...	3,44	1,88	1,79	45,36	3,33	1,07	1,95	21,82	3,58	1,77	0,00	36,84
59. As ações de incentivo para a criação e melhoria da pós-graduação da Universidade são...	3,53	1,91	1,39	41,15	3,42	0,99	1,95	50,00	3,67	1,72	0,00	68,42
60. As oportunidades de pós-graduação na área do meu curso são...	3,55	1,79	2,96	19,63	3,45	1,01	0,65	28,78	4,20	1,84	0,00	21,05
61. As políticas de ações afirmativas desenvolvidas pela FURG são...	3,75	1,95	0,36	37,61	3,63	0,87	0,00	52,60	3,78	1,91	0,00	52,63
62. As atividades culturais desenvolvidas pela FURG são...	3,75	1,61	0,63	14,97	3,47	1,05	1,30	14,94	3,67	0,99	0,00	5,26
63. As opções de lazer e esporte desenvolvidas pela FURG são...	3,57	1,69	2,42	17,21	3,49	1,04	0,00	9,74	3,78	1,04	0,00	5,26
64. Os recursos (plataformas, instalações, ...) de educação a distância disponíveis para apoiar as atividades de ensino são...	3,63	1,93	0,94	46,80	3,48	0,96	1,30	44,76	3,60	1,86	0,00	47,37
65. A disponibilização da informação quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é...	3,39	1,61	0,40	19,90	2,97	1,10	0,65	25,95	3,31	1,44	0,00	15,79
66. O atendimento à saúde física disponível no campus em que você estuda é...	2,90	1,70	7,13	37,43	2,64	1,24	5,19	33,12	3,33	1,83	0,00	36,84
67. O atendimento à saúde mental disponível no campus em que você estuda é...	2,85	1,71	2,96	33,80	2,38	1,26	1,30	22,73	2,64	1,57	0,0	26,32
68. O meu conhecimento sobre o Sistema de Gestão Ambiental da FURG (SGA-FURG) é ...	2,51	1,52	8,65	38,59	2,00	1,18	12,34	43,51	2,43	1,48	5,26	57,89

69. As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são...	3,28	1,58	2,33	69,61	3,18	1,19	5,19	76,62	3,67	1,35	0,00	84,21
70. As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são...	3,40	1,86	1,30	44,15	2,90	1,07	1,30	46,75	3,20	1,78	0,00	47,37
71. As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são...	3,16	1,75	1,61	51,19	2,71	1,10	1,95	59,74	3,00	1,52	0,00	63,16
72. O processo de Avaliação Docente pelo Discente realizado pela FURG é...	3,60	1,61	0,36	14,39	3,40	1,09	0,00	7,79	3,67	0,99	0,00	5,26
73. O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,82	1,47	0,04	11,47	3,83	0,84	0,00	6,46	3,74	0,64	0,00	0,00
74. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são...	3,45	1,82	1,75	28,37	3,31	1,18	0,00	21,43	3,63	1,54	0,00	15,79

9.1.2. Docentes

Na tabela 12, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos docentes dos cursos vinculados à EQA e por todos os docentes da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 12- Resultado da Avaliação Quantitativa dos Docentes da EQA. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de docentes da FURG em 2018.

Perguntas	FURG (Número de Docentes = 924) (Percentual de participação = 48,9%)				EQA (Número de Docentes = 85) (Percentual de participação = 51,4%)			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar
I – QUANTO À INFRAESTRUTURA								
1. As salas de aula, no que se refere a mobiliário e à ergonomia são...	3,40	0,86	0,44	0,00	3,72	0,72	0,00	0,00
2. As salas de aula, no que se refere à infraestrutura, (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) são...	2,96	0,93	0,22	0,00	3,17	0,97	0,00	0,00
3. Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos para uso em salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...	3,26	0,91	0,44	0,22	3,37	0,97	0,00	0,00
4. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à quantidade e à dimensão, são...	3,60	0,97	9,29	3,32	3,85	0,80	23,91	4,35
5. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à limpeza e conservação são...	3,94	0,76	9,29	3,10	3,88	0,70	23,91	4,35
6. As instalações administrativas da Direção e Secretaria da sua Unidade Acadêmica quanto ao espaço são...	3,97	0,89	0,44	3,98	4,24	0,82	0,00	8,70
7. As instalações administrativas da Direção e Secretarias do <i>campus</i> em que você atua, quanto ao espaço são...	3,89	0,96	2,65	10,40	4,00	1,07	2,17	8,70
8. As salas de permanência para docentes, no que se refere ao número de ocupantes são...	3,40	1,18	0,22	0,44	3,11	1,34	0,00	0,00
9. As salas de permanência para docentes, no que se refere à iluminação, ao conforto térmico e à ergonomia são...	3,10	1,10	0,44	0,44	3,17	1,12	0,00	0,00
10. A adequação dos laboratórios de ensino com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,21	0,96	4,42	15,49	3,09	1,02	0,00	6,52
11. A adequação dos laboratórios de pesquisa com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,25	0,96	8,85	19,69	3,05	1,02	0,00	6,52
12. A adequação dos laboratórios de informática com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,20	1,01	5,53	21,90	3,14	1,11	17,39	21,74
13. As ações de capacitação para situações de emergências são...	2,23	1,09	21,90	26,11	2,33	1,18	34,78	6,52

14. A disponibilidade de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para execução de minhas atividades é ...	2,94	1,06	17,92	36,73	2,71	0,84	15,22	10,87
15. Os serviços de impressão e fotocópias disponíveis em seu local de trabalho são...	3,75	1,04	1,11	2,43	3,98	1,00	0,00	0,00
16. Os sistemas informatizados (sistemas.furg, ARGO) disponibilizados aos docentes são...	3,55	0,95	0,00	0,66	3,61	0,93	0,00	0,00
17. O sistema de <i>e-mail</i> institucional disponibilizado é...	3,13	1,08	0,00	8,85	3,02	1,12	0,00	6,52
18. A qualidade e disponibilidade da Internet no <i>campus</i> em que você atua é...	3,12	1,07	0,00	0,44	3,47	0,84	0,00	2,17
19. Os recursos (plataformas e instalações) de educação a distância disponíveis para apoiar as atividades de ensino são...	3,65	0,89	2,21	38,05	3,13	1,02	4,35	60,87
20. A limpeza e conservação das dependências do <i>campus</i> em que você atua são...	3,78	0,83	0,00	0,22	4,04	0,79	0,00	0,00
21. Os espaços de alimentação disponíveis no <i>campus</i> em que você atua são...	2,87	1,04	3,54	6,19	3,15	1,04	2,17	8,70
22. Os espaços de convivência do <i>campus</i> em que você atua são...	3,15	1,13	6,19	2,43	3,60	0,90	6,52	0,00
23. As condições de segurança do <i>campus</i> em que você atua são...	3,00	0,98	0,00	2,88	3,28	0,89	0,00	0,00
24. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) do <i>campus</i> em que você atua são...	3,31	0,99	3,54	3,76	3,47	0,81	0,00	2,17
25. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência do <i>campus</i> em que você atua são...	2,88	1,02	1,11	17,70	3,33	0,86	0,00	13,04
26. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade é...	2,93	0,97	11,06	59,09	3,24	1,09	13,04	50,00
27. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua , em termos de frequência e pontualidade é...	2,24	1,02	3,10	53,32	1,78	0,73	10,87	50,00
28. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	2,69	1,13	1,99	66,81	2,33	1,15	2,17	52,17
29. O transporte interno, em termos de qualidade e segurança é...	3,11	1,00	9,96	58,41	3,50	0,94	15,22	54,35
30. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança, é...	2,18	0,96	3,10	54,42	2,00	0,97	10,87	50,00
31. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança é...	2,87	1,11	1,99	68,36	2,63	1,01	2,17	56,52

32. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de condição das viaturas é...	3,34	0,91	1,11	32,52	3,63	0,81	0,00	23,91
33. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de preparo dos motoristas é...	3,85	0,83	1,11	35,40	3,94	0,65	0,00	26,09
II - QUANTO À PRÁTICA DOCENTE								
34. O meu conhecimento a respeito do(s) Projeto(s) Pedagógico(s) do(s) curso(s) em que atuo é...	4,10	0,80	0,44	0,22	4,00	0,73	0,00	0,00
35. O meu uso das informações dos PPC's dos cursos em que atuo para o planejamento de disciplinas é...	3,97	0,80	0,22	1,55	3,93	0,82	0,00	4,35
36. A apresentação, a discussão e a implementação do Plano de Ensino das minhas disciplinas (em termos de ementa, conteúdo a ser desenvolvido, objetivos da disciplina, método de ensino, bibliografia e sistema de avaliação) são...	4,39	0,63	0,44	0,22	4,39	0,68	0,00	0,00
37. A minha habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os estudantes, é...	4,26	0,59	0,00	1,55	4,22	0,47	0,00	0,00
38. A minha habilidade para tornar evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando meu domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento das minhas disciplinas é...	4,36	0,59	0,00	0,66	4,30	0,51	0,00	0,00
39. A minha habilidade para estabelecer interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade é...	4,38	0,59	0,00	0,88	4,33	0,56	0,00	0,00
40. A minha forma de tratar os estudantes, em termos de cordialidade e respeito pessoal, de fazer exigências na medida adequada, aceitar críticas, opiniões e sugestões é...	4,68	0,52	0,00	0,44	4,65	0,48	0,00	0,00
41. Em termos de receptividade às necessidades dos estudantes, de ajudar na solução de suas dificuldades com a disciplina, bem como ser acessível/disponível para orientação extraclasse, a minha atuação é...	4,54	0,59	0,00	0,88	4,49	0,55	0,00	2,17
42. A minha habilidade para promover o interesse dos estudantes pela disciplina, incentivando-os à investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, à realização de leituras complementares é...	4,18	0,67	0,00	0,44	4,26	0,65	0,00	0,00
43. A minha habilidade para promover o interesse dos estudantes pela disciplina, incentivando-os para a participação em grupos de estudo, encontros, congressos e outras atividades extraclasse é...	4,10	0,77	0,22	1,11	4,04	0,82	0,00	0,00
44. A minha habilidade em elaborar avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, bem como a discussão e a análise dos resultados com os estudantes é...	4,42	0,63	0,22	0,66	4,49	0,55	2,17	0,00
45. A utilização de recursos e ferramentas de educação a distância (<i>Moodle, chat, fóruns...</i>) nas minhas disciplinas é...	3,44	1,10	10,84	11,28	3,27	1,19	17,39	26,09

46. A minha atuação em realização de atividades extensionista é...	3,52	1,07	5,31	7,52	3,32	1,07	8,70	8,70
47. A minha atuação para captação de fomento para ações de extensão é...	3,04	1,13	10,40	12,83	2,97	1,08	13,04	8,70
48. A minha atuação para proposição e gerenciamento de projetos de pesquisa é...	3,94	0,86	3,32	5,53	4,07	0,83	0,00	0,00
49. A minha atuação para captação de fomento para ações de pesquisa é...	3,40	1,07	5,53	10,18	3,65	1,00	2,17	4,35
50. A minha atuação na orientação de estudantes de pós-graduação é...	4,22	0,70	19,25	13,94	4,30	0,68	17,39	10,87
51. A minha atuação para orientação de estudantes de graduação é...	4,32	0,63	2,88	4,20	4,26	0,61	0,00	0,00
52. A minha atuação em relação a atividades de gestão acadêmica (pró-reitorias, direção, coordenação, representação em conselhos) é...	4,15	0,76	5,09	9,51	4,07	0,79	0,00	10,87
53. A minha satisfação na realização de gestão acadêmica é...	3,74	0,99	3,10	9,96	3,58	0,93	0,00	13,04
54. O equilíbrio de tempo destinado a atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração, é...	3,39	0,98	0,44	2,21	3,56	0,87	0,00	2,17
55. A minha pró-atividade ou iniciativa em auxiliar na resolução de problemas inerentes ao meu cargo, é...	4,33	0,65	0,22	2,88	4,34	0,71	0,00	4,35
56. A minha disposição para auxiliar outros colegas é...	4,47	0,56	0,22	0,22	4,33	0,60	0,00	0,00
II - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA								
57. O apoio para participar de eventos e cursos de capacitação/qualificação docente é...	3,43	1,07	2,88	7,96	2,58	1,15	10,87	2,17
58. A atuação da minha chefia é...	4,17	0,93	0,44	2,43	3,54	1,05	0,00	0,00
59. A discussão, por parte da minha chefia, no Conselho da Unidade Acadêmica, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	4,14	0,87	0,44	17,48	3,70	1,07	0,00	28,26
60. No desenvolvimento de minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento do planejamento da minha unidade é...	4,21	0,65	0,88	3,10	4,07	0,76	2,17	2,17
61. As ações e melhorias por parte da chefia imediata oriundas dos processos avaliativos da FURG são...	3,97	0,91	0,66	17,92	3,34	0,94	0,00	23,91
62. Os serviços da secretaria geral da Unidade são...	4,23	0,80	0,00	1,11	4,48	0,75	0,00	0,00

63. A atuação dos servidores técnico-administrativos em educação que desempenham suas atividades em secretaria é ...	4,26	0,81	0,44	1,99	4,41	0,66	2,17	2,17
64. A atuação dos servidores técnico-administrativos em educação que desempenham suas atividades em laboratórios de pesquisa e ensino é...	4,09	0,96	3,32	24,34	4,07	0,95	0,00	8,70
65. O comprometimento profissional dos servidores com as necessidades da Unidade é...	3,94	0,83	0,00	4,65	3,62	0,83	0,00	2,17
66. O meu nível de satisfação em relação ao ambiente em que trabalho é...	4,04	0,86	0,00	0,22	3,70	0,89	0,00	0,00
II - QUANTO À FURG								
67. O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação, planejamento e objetivos estratégicos) é...	3,73	0,88	1,33	2,21	3,63	0,82	2,17	4,35
68. O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...	3,64	0,90	1,11	3,10	3,71	0,74	2,17	6,52
69. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à formação de recursos humanos é...	4,06	0,76	0,00	5,97	3,91	0,71	0,00	4,35
70. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à geração de conhecimento e novas tecnologias é...	3,89	0,80	0,00	7,52	3,76	0,82	0,00	0,00
71. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto às atividades extensionista e de assistência é...	3,97	0,80	0,00	13,05	3,80	0,79	0,00	4,35
72. O meu orgulho em trabalhar na FURG é...	4,57	0,67	0,66	0,22	4,20	0,81	0,00	0,00
73. A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecida pela FURG é...	4,02	0,88	0,22	14,60	4,33	0,62	2,17	10,87
74. O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,73	0,94	0,22	21,68	3,69	0,95	0,00	8,70
75. As políticas de ações afirmativas desenvolvidas pela FURG são...	4,05	0,78	0,44	21,90	3,73	0,98	2,17	26,09
76. As atividades culturais desenvolvidas pela FURG são...	3,60	0,93	1,33	15,27	3,26	0,97	2,17	13,04
77. As opções de lazer e esporte desenvolvidas pela FURG são...	3,13	1,08	3,10	28,54	3,09	0,93	4,35	21,74
78. As ações de desenvolvimento (por exemplo: ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade são...	3,52	1,07	2,21	42,04	3,50	0,91	6,52	36,96

79. As ações de educação a distância da FURG, são...	4,02	0,79	0,44	50,44	3,92	0,51	2,17	71,74
80. A disponibilização da informação, quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito é...	3,47	0,91	0,00	3,98	3,42	0,92	0,00	2,17
81. O atendimento à saúde física disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,38	1,07	10,18	21,24	3,37	1,10	26,09	8,70
82. O atendimento à saúde mental disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,13	1,11	10,18	39,38	2,79	1,18	30,43	28,26
83. O meu conhecimento sobre o sistema de gestão ambiental da FURG é ...	3,06	1,02	1,11	14,60	3,02	0,96	0,00	10,87
84. As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são...	3,62	0,82	0,22	51,55	3,69	0,74	2,17	41,30
85. As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são...	3,52	0,93	0,00	29,42	2,89	0,92	0,00	17,39
86. As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são...	3,28	0,99	0,44	31,19	2,88	1,04	4,35	21,74
87. As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,50	0,99	0,22	42,92	3,35	1,08	0,00	13,04
88. As ações de incentivo a empreendedorismo e incubação de empresas de base tecnológica são...	3,72	0,93	0,44	44,03	3,49	1,02	4,35	15,22
89. As ações de incentivo para sua inserção na pesquisa, pela Universidade são...	3,36	1,07	1,11	5,97	3,21	1,05	2,17	6,52
90. As ações de incentivo para sua inserção na Pós-graduação, pela Universidade são...	3,42	1,11	0,88	8,19	3,40	0,99	2,17	6,52
91. As ações de qualificação de pesquisa da Universidade são...	3,46	0,99	0,22	16,37	3,34	0,91	0,00	10,87
92. As ações de qualificação da Pós-Graduação da Universidade são...	3,68	0,91	0,00	20,58	3,44	0,79	0,00	15,22
93. O processo de Avaliação do Docente pelo Discente realizado pela FURG é...	3,10	1,14	0,00	5,75	3,25	0,97	0,00	4,35
94. O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,68	0,83	0,00	5,75	3,60	0,85	0,00	6,52
95. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são...	3,32	0,93	0,66	25,00	3,43	0,88	0,00	23,91

9.1.3. Técnico-administrativos em educação

Na tabela 13, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos técnico-administrativos em educação dos cursos vinculados à EQA e por todos os técnico-administrativos em educação da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 13 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos TAEs da EQA. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de TAEs da FURG em 2018.

Perguntas	FURG (Número de TAEs = 1.191) (Percentual de participação = 45,4%)				EQA (Número de TAEs = 35) (Percentual de participação = 77,1%)			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar
I – QUANTO À EXECUÇÃO DAS MINHAS ATIVIDADES								
1. A informação que recebo por parte de minha chefia imediata e colegas quanto à execução das tarefas e atividades desempenhadas no meu cargo é..	4,25	0,79	0,00	1,85	4,04	0,98	0,00	0,00
2. A forma de repasse institucional das informações quanto à execução das minhas atividades é..	3,79	0,90	0,00	3,51	3,44	1,15	0,00	0,00
3. O recebimento de amparo e de orientação legal para o embasamento das minhas atividades é..	3,65	1,01	0,00	3,70	3,30	1,10	0,00	0,00
4. A relação entre a demanda de serviços e o número de TAEs que executam as atividades do setor em que atuo é...	3,54	1,02	0,00	1,11	3,78	0,93	0,00	0,00
5. A percepção que eu tenho sobre a importância do meu trabalho para a Universidade é...	4,35	0,74	0,00	0,92	4,37	0,79	0,00	0,00
6. A colaboração de outras unidades da FURG para o exercício de minhas atividades é...	3,77	0,79	0,00	2,96	3,62	0,80	3,70	0,00
7. A autonomia do gestor (chefia imediata) da minha unidade de trabalho para resolver problemas é...	4,13	0,89	0,00	2,77	3,52	1,12	0,00	7,41
8. A receptividade do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) a respeito das minhas críticas e sugestões sobre o desenvolvimento das atividades que executo é...	4,29	0,89	0,00	1,29	3,70	1,35	0,00	0,00
9. As manifestações de reconhecimento do gestor (chefia imediata) pelo trabalho desenvolvido por mim são...	4,25	0,88	0,00	3,70	3,67	1,31	7,41	3,70
10. A coerência entre as ações do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) e seu discurso é...	4,22	0,90	0,00	2,22	3,72	1,28	0,00	7,41
II - QUANTO À INFRAESTRUTURA								
11. O ambiente físico em que executo meu trabalho (sala, laboratório, etc.), no que se refere a mobiliário e à ergonomia é...	3,66	1,01	0,00	0,00	3,63	0,93	0,00	0,00
12. O ambiente físico em que executo meu trabalho (sala, laboratório, etc.), no que se refere à infraestrutura (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) é ...	3,68	1,08	0,00	0,00	3,41	0,93	0,00	0,00

13. As condições dos materiais e equipamentos que necessito para realizar meu trabalho são..	3,84	0,87	0,00	0,00	3,56	0,85	0,00	0,00
14. A adequação dos laboratórios (de ensino, de pesquisa e de informática) com relação às normas e equipamentos de segurança é...	3,50	0,98	0,00	37,34	2,63	1,21	0,00	11,11
15. As ações de capacitação para situações de emergência são ...	2,83	1,12	0,00	33,64	2,50	1,24	7,41	18,52
16. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à quantidade e à dimensão são...	3,98	0,84	0,00	23,48	4,00	0,62	11,11	7,41
17. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à limpeza e à conservação são ...	4,13	0,81	0,00	23,11	3,70	1,02	11,11	3,70
18. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos em seu local de trabalho são...	4,08	0,87	0,00	5,18	4,12	0,86	0,00	3,70
19. Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg,ARGO) utilizados no desempenho das suas atividades são...	3,60	0,78	0,00	3,33	4,07	0,55	0,00	0,00
20. O sistema de <i>e-mail</i> institucional disponibilizado é ...	3,71	0,91	0,00	4,25	3,75	0,79	0,00	11,11
21. A qualidade e disponibilidade da Internet no <i>campus</i> em que você atua são...	3,76	0,90	0,00	0,00	3,59	0,97	0,00	0,00
22. A limpeza e conservação das dependências do <i>campus</i> em que você atua são...	3,89	0,86	0,00	0,00	3,44	0,97	0,00	0,00
23. Os espaços de alimentação disponíveis no <i>campus</i> em que você atua são...	3,38	0,97	0,00	7,39	3,33	0,88	0,00	0,00
24. Os espaços de convivência disponíveis no <i>campus</i> em que você atua são ...	3,59	0,92	0,00	7,02	3,59	0,69	0,00	0,00
25. As condições de segurança do <i>campus</i> em que você atua são...	3,25	0,91	0,00	2,59	3,04	0,94	0,00	0,00
26. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) no <i>campus</i> em que você atua são...	3,63	0,87	0,00	3,70	3,85	0,53	0,00	0,00
27. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência no <i>campus</i> em que você atua são...	3,12	0,90	0,00	19,41	3,28	0,75	0,00	33,33
28. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade é...	3,43	0,92	0,00	54,71	3,13	0,83	11,11	59,26
29. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	2,49	1,08	0,00	46,95	2,33	1,05	0,00	44,44
30. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	3,28	1,07	0,00	69,13	3,14	0,69	3,70	70,37

31. O transporte interno, em termos de qualidade e segurança é...	3,47	0,80	0,00	53,60	2,89	0,60	11,11	55,56
32. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança é...	2,36	1,05	0,00	45,10	2,00	0,73	0,00	40,74
33. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança é...	3,35	0,96	0,00	69,50	2,71	0,95	3,70	70,37
34. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de condição das viaturas é ...	3,72	0,81	0,00	36,78	3,73	0,79	3,70	55,56
35. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de preparo dos motoristas é ...	4,04	0,69	0,00	39,00	4,00	0,43	3,70	51,85
II - QUANTO À FURG								
36. O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação e planejamento e objetivos estratégicos) é...	3,34	0,99	0,00	13,68	3,12	1,09	0,00	7,41
37. O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...	3,34	0,99	0,00	6,65	3,12	1,09	0,00	7,41
38. No desenvolvimento de minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento do planejamento da minha unidade é...	4,25	0,63	0,00	19,59	4,08	0,81	7,41	0,00
39. A transparência da informação sobre a utilização dos recursos orçamentários da FURG é...	3,33	1,06	0,00	14,42	3,14	1,17	3,70	14,81
40. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à formação de recursos humanos é...	3,93	0,75	0,00	16,64	3,42	1,02	0,00	11,11
41. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à geração de conhecimento e de novas tecnologias é...	3,94	0,81	0,00	19,96	3,27	1,16	0,00	18,52
42. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à atividades extensionista e de assistência é...	3,88	0,80	0,00	14,23	3,77	0,81	0,00	18,52
43. O planejamento e as ações para realização de qualificação (ensino médio, graduação e pós-graduação) na minha unidade são...	3,91	0,84	0,00	6,65	3,73	0,78	3,70	0,00
44. As ações de capacitação (por exemplo, cursos de informática, língua estrangeira, gestão de pessoas, Libras) oferecidas pela Universidade são...	3,82	0,84	0,00	14,23	3,88	0,53	0,00	7,41
45. As ações de desenvolvimento (por exemplo, ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade são...	3,74	0,96	0,00	26,62	4,14	0,64	3,70	14,81
46. A discussão, na minha unidade de trabalho, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	2,98	1,10	0,00	29,76	3,05	1,28	7,41	14,81

47. O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da Unidade em que trabalho é...	4,00	0,89	0,00	2,59	3,42	0,99	0,00	3,70
48. O nível de satisfação das pessoas no meu ambiente de trabalho é...	3,72	0,88	0,00	3,33	3,35	1,06	0,00	3,70
49. O meu orgulho em trabalhar na FURG é...	4,54	0,68	0,00	0,55	4,54	0,65	0,00	3,70
50. A Assistência Básica ao Estudante (auxílio e bolsas) oferecida pela FURG é..	4,11	0,85	0,00	44,36	3,88	0,99	0,00	37,04
51. O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,90	0,79	0,00	51,94	3,47	0,92	0,00	44,44
52. As políticas de ações afirmativas realizadas pela FURG são...	4,01	0,76	0,00	41,40	4,00	0,76	0,00	44,44
53. As atividades culturais desenvolvidas pela FURG são...	3,87	0,73	0,00	21,26	3,77	0,75	3,70	14,81
54. As opções de lazer e esporte oferecidas pela FURG são...	3,41	0,98	0,00	28,47	3,57	1,08	0,00	22,22
55. As ações de educação a distância da FURG são...	3,92	0,73	0,00	51,02	3,82	0,98	0,00	59,26
56. A disponibilização da informação quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito é...	3,46	0,88	0,00	7,58	3,75	0,74	0,00	11,11
57. O atendimento à saúde física disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,44	0,97	0,00	14,97	3,38	1,02	14,81	7,41
58. O atendimento à saúde mental disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,13	1,08	0,00	35,30	3,00	1,37	11,11	29,63
59. O meu conhecimento sobre o Sistema de Gestão Ambiental da FURG (SGA-FURG) é ...	3,00	1,11	0,00	23,66	3,14	0,89	3,70	14,81
60. As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são...	3,56	0,84	0,00	54,90	3,50	0,94	3,70	44,44
61. As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são...	3,75	0,77	0,00	63,40	3,29	1,07	0,00	48,15
62. As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são...	3,55	0,86	0,00	65,43	3,25	0,87	0,00	55,56
63. As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,78	0,84	0,00	59,52	3,44	0,96	0,00	40,74
64. As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...	3,85	0,82	0,00	56,75	3,80	0,89	0,00	25,93

65. O processo de Avaliação de Desempenho dos TAEs realizado pela FURG é...	3,43	0,96	0,00	6,65	3,32	0,95	0,00	7,41
66. O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,77	0,80	0,00	4,62	3,85	0,77	0,00	0,00
67. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são...	3,48	0,98	0,00	31,24	3,13	1,31	3,70	37,04

X. Considerações Finais

Podemos concluir que as diversas ações tomadas foram efetivas para o melhoramento das fragilidades apontadas, visto que as médias obtidas na avaliação de 2018 foram superiores ao período anterior.

XI. Referências Bibliográficas

FLORES, C.A.; ALBA, J.M.F.; GARRASTAZÚ, M.C. **Zoneamento edáfico para o eucalipto na região do Corede Sul**. 2009. Artigo em Hypertexto. Disponível em: <http://www.infobibos.com/Artigos/2009_2/eucalipto/index.htm>. Acesso em: 20/6/2016

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA - INEP. **Educação Superior - ENADE**. Disponível em <<http://portal.inep.gov.br/enade>>

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Macrodiagnóstico da Zona Costeira e Marinha do Brasil**, pp.149-172, Secretaria de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental. Brasília. DF, Brasil. 2008. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/component/k2/item/10420>>. Acesso em: 27.05.2016.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Mapa das Áreas Prioritárias para Conservação da Biodiversidade no Rio Grande do Sul**. 2007. Disponível em: <http://www.biodiversidade.rs.gov.br/arquivos/1161807941areas_prio_rs.jpg>. Acesso em: 21.06.2016.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013 (Com dados dos Censos 1991, 2000 e 2010)**. Disponível em: <<http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/Ranking-IDHM-Municipios-2010.aspx>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2015**. Disponível em : < <http://avaliacao.furg.br/index.php/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/2015> >

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2016**. Disponível em : < <http://avaliacao.furg.br/index.php/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/2016> >

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2017**. Disponível em : <<http://avaliacao.furg.br/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/72-2017-relatorios-de-autoavaliacao-inep/159-relatorio-de-autoavaliacao-institucional-furg-2017>>